CORREIO DO ESTADO



SÁBADO/DOMINGO, 27/28 DE ABRIL DE 2024 | ANO 71 | Nº 22.409 | CORREIODOESTADO.COM.BR | FUNDADO EM 7 DE FEVEREIRO DE 1954 | CAPITAL E OUTROS R$ 2

TRANSPORTE PÚBLICO

Poder público vai injetar R$ 30 milhões no Consórcio Guaicurus

Prefeitura e governo do Estado farão repasse para pagar as gratuidades do ônibus; valor deste ano é 16% maior que o destinado no ano passado

O Consórcio Guaicurus deverá receber neste ano quase R$ 30 milhões em repasses do poder público (governo do Estado e Prefeitura de Campo Grande). O valor de R$ 29,7 milhões é referente às gratuidades no transporte público, principalmente dos estudantes da rede pública. O subsídio é 16% superior ao repasse de 2023, quando a somatória do destinado entre Estado e município resultou em R$ 25,6 milhões. Pág. 8

GERSON OLIVEIRA



R$ 16,2 mi

VALOR DA PREFEITURA

Dos R$ 29,7 milhões, R$ 16,2 milhões são referentes apenas ao que a prefeitura da Capital se comprometeu a subsidiar. O valor deverá ser pago em parcelas de, no máximo, R$ 1,4 milhão. Em 2023, o repasse do município foi de R$ 15,6 milhões.



Saiba

O Consórcio Guaicurus, no entanto, tenta aumentar o valor do subsídio na Justiça. Isso porque o repasse é feito com base na tarifa técnica, a qual foi decretada em R$ 5,95 neste ano. Porém, as empresas de ônibus querem que o valor seja de R$ 7,79.

CAPITAL

Camila Jara confirma pré-candidatura e quer conquistar a direita Pág. 3

TRÊS LAGOAS

Sem anunciar cronograma de obras da UFN3, Prates frustra expectativas

Durante visita à Unidade de Fertilizantes Nitrogenados III (UFN3) nesta sexta-feira, em Três Lagoas, o presidente da Petrobras, Jean Paul Prates, não confirmou a retomada das obras da planta. A vinda do presidente da estatal era aguardada desde o ano passado, a fim de que ele anunciasse um novo cronograma – além de recursos e detalhes - para a conclusão da fábrica. Ao contrário do que se esperava, o chefe da petrolífera enfatizou que o evento não marca uma reinauguração, e sim o início do processo de retomada do projeto. Pág. 7

SAUL SCHRAMM/GOVERNO MS



ENTREVISTA

GUILHERME BUMLAI

GERSON OLIVEIRA



"Os produtores já esperam por preços melhores neste segundo semestre" Pág. 6

SEGURANÇA

Roubos caem 31% em MS, menor índice em 10 anos Pág. 9

BATAGUASSU

Dracco aponta fraude de R$ 1 milhão em obra pública Pág. 9

TEMPO



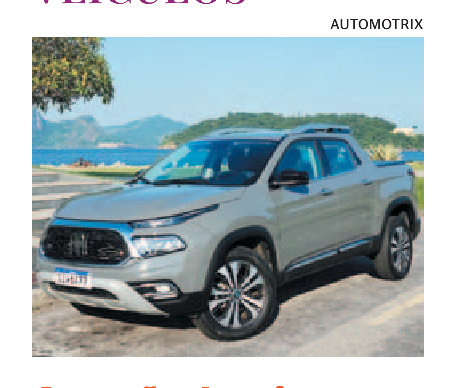




Sol, com algumas nuvens. Não chove.

VEÍCULOS

AUTOMOTRIX



Questão de etiqueta Fiat Toro Volcano T270 melhorou seu custo-benefício Edição digital

CORREIO B

REPRODUÇÃO



Gastronomia Que tal um arroz de marisco para diversificar no fim de semana? Capa

ESPORTES

MARCELO CORTES/FLAMENGO



ARTHUR BARRETO/BOTAFOGO



Campeonato Brasileiro Flamengo tem a volta dos titulares contra o Botafogo em jogo no Maracanã Pág. 10

EDITORIAL

UFN3 paralisada: freio ao desenvolvimento

É hora de priorizar o futuro do País e agir com visão estratégica, garantindo que a UFN3 se torne uma realidade e contribua para o fortalecimento da economia e da segurança do agronegócio

Há uma década, a promessa de concluir a fábrica de fertilizantes da Petrobras em Três Lagoas vem sendo adiada, testando a paciência não apenas dos sul-mato-grossenses, mas de todos os brasileiros. A cada vislumbre de recursos suficientes para concluir a unidade surge um imprevisto, adiando ainda mais a decisão. Parece que a paciência é um recurso em abundância, enquanto a conclusão da fábrica permanece como uma miragem distante.

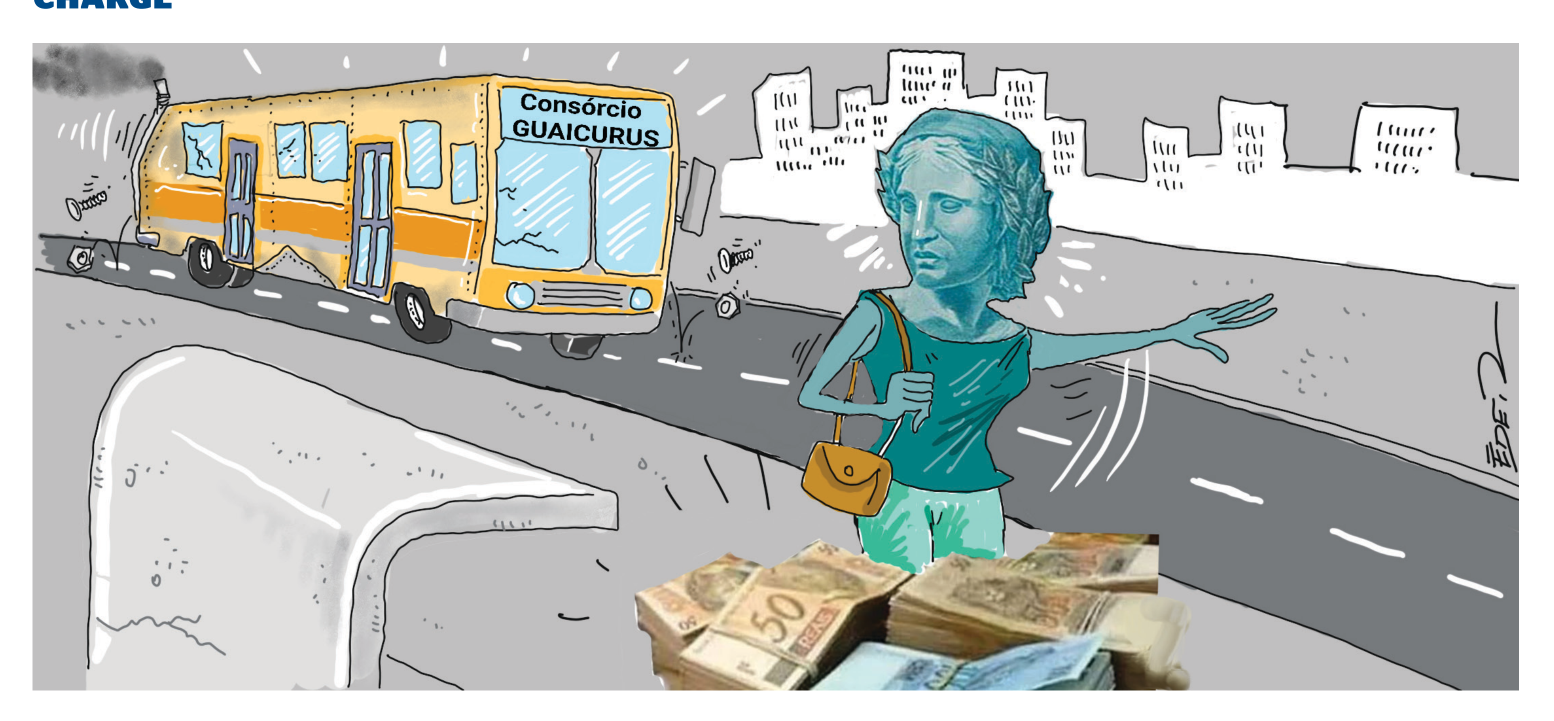
O impasse revela uma realidade preocupante: a Petrobras, uma empresa de capital aberto, parece subjugada aos interesses imediatistas de parte de seus acionistas e do mercado financeiro. A prioridade parece ser os dividendos, relegando questões estratégicas a segundo plano. O desejo voraz por lucros imediatos obscurece a visão de um futuro mais sólido e próspero para o País.

Não podemos ignorar a relevância do investimento bilionário na UFN3 para o agronegócio brasileiro. Atualmente, o Brasil, potência agrícola mundial, depende em grande parte de importações de fertilizantes, muitas delas provenientes da Rússia. A instabilidade geopolítica desse país, submetido a sanções e envolvido em conflitos, representa um risco significativo para a segurança do abastecimento de fertilizantes, com potencial para causar danos devastadores ao agronegócio nacional.

Além disso, o Brasil tem um bônus estratégico único: a forte presença no mercado global de petróleo. Utilizar os recursos provenientes desse setor para financiar a conclusão da maior fábrica de fertilizantes da América Latina seria um movimento inteligente e estratégico, alinhando interesses econômicos e garantindo a segurança do abastecimento de insumos essenciais para o setor agrícola.

É crucial que o Brasil coloque o desenvolvimento da nação acima de interesses corporativos mesquinhos. As forças que impedem a continuidade das obras da UFN3 agem como um freio de mão puxado, retardando o progresso nacional. É hora de priorizar o futuro do País e agir com visão estratégica, garantindo que a UFN3 se torne uma realidade e contribua para o fortalecimento da economia brasileira e a segurança do agronegócio nacional.

CHARGE



ARTIGOS

Caminhos da vida

VENILDO TREVIZAN

Frei

Às vezes, a felicidade se encontra nos lugares e nas situações mais simples e até despercebidas do comum da humanidade. Cada qual busca maneiras muito suas, a fim de garantir que seu caminhar se encontre assinalado por elementos que garantam a segurança em sua fé, a clareza de suas ideias e a marca de sua personalidade.

Ninguém deseja permanecer só em seu caminho. Quer a certeza de possuir objetivos claros em tudo quanto deseja construir. Mesmo que sejam obras simples, precisam ver aquilo que propõem como algo importante para si e para os demais.

Ninguém se sentirá feliz enquanto não encontrar algo ou alguém em quem se apoiar e garantir que exista alguém que lhe dê valor e lhe garanta apoio. Pode ser que busque apoio em alguma filosofia ou em algum valor teológico. O fato é que ninguém se sente seguro apenas em suas próprias ideias ou princípios.

A Bíblia Sagrada, o Livro da Sabedoria de Deus, trata desses assuntos por meio de algumas comparações vindas da realidade agrícola. Realidade que retrata o tipo de trabalho executado pelo povo daquela região.

Mais precisamente no Evangelho de João, capítulo 15, versículos de 1 a 8, relata a seguinte comparação entre ele, o Mestre, e o Pai Eterno. Diz ele: "Eu sou a videira verdadeira e o Pai é o agricultor. Todo o ramo que não der fruto em mim, ele o cortará. E podará o que der fruto para que produza sempre mais".

E acrescenta, permaneçam em mim como eu permaneço em vocês. O ramo, por si mesmo, não poderá dar fruto se não estiver unido ao tronco. "Assim também vocês, se não estiverem unidos a mim, nada poderão fazer, não produzirão fruto".

Esse assunto é muito sério. Essa é a hora em que cada qual deverá entrar no livro de sua história pessoal e se interrogar e encontrar respostas quanto ao sentido que deverá descobrir e que fundamente sua crença e suas esperanças.

> "Felizes serão aquelas pessoas que, além de ter sua filosofia de vida definida, abrem espaço em seu viver e oferecem seus critérios de interpretar os acontecimentos de uma forma muito pessoal".

Também é hora de cada qual se interrogar: Quais princípios fundamenta sua filosofia de vida? Quais princípios teológicos fundamenta sua crença e seu modo de viver no dia a dia?

Felizes serão aquelas pessoas que, além de ter sua filosofia de vida definida, abrem espaço em seu viver e oferecem seus critérios de interpretar os acontecimentos de uma forma muito pessoal, respeitando outras opiniões, outras filosofias, sem querer interferir.

Talvez acrescentar sugestões a mais crenças personalizadas. Respeito total com as diferentes maneiras de ver a origem e o desenvolvimento de algo, por muito ser pessoal e, ao mesmo tempo, diferente.

Embora tudo isso, a origem seria uma só e levaria a uma só verdade, que seria o ser admitido e cultuado por todos, Deus. Já é hora de se formar uma história humana baseada em normas simplificadas, em relacionamentos mais solidários e outras normas que levem a viver na simplicidade de relacionamento e de convivência. Não olhar as diferenças. Olhar para o que nos aproxima.

Principalmente esforçar-se em ser resposta a quem esteja em busca de paz, de saúde, de serenidade e de caminhos que levem a Deus.

Acolhimento: ato revolucionário de amor e empatia

VANESSA NASCIMENTO

Pedagoga, roteirista e autora do livro "Todas as Vidas de Tati"

Feche os olhos por um minuto e tente lembrar de um momento em que foi acolhida na infância ou adolescência. Quem foi a pessoa que te acolheu? Qual era a situação? Se tiver mais um tempinho, sugiro que escreva sobre esse momento. Tenho certeza de que essa ação tornará seu dia um pouco mais leve.

Se você se considera uma pessoa pouco acolhedora, provavelmente não foi suficientemente acolhida quando mais precisou. Acolher é uma ação que se aprende na prática e, sem exemplos, fica difícil passar adiante.

A boa notícia é que, até o último dia de nossas vidas, estamos em fase de aprendizado, e cuidar dos sentimentos daqueles que amamos é um verdadeiro prazer.

Quando criança, fui taxada de "sensível demais", dramática e chorona. Passei muitos anos tentando reprimir o que sentia, para não "incomodar". Saí da casa dos meus pais muito cedo e casei com a primeira pessoa que me deu algumas migalhas de atenção que, pouco tempo depois, se transformou em abuso.

Minha vida em casa era um verdadeiro inferno, mas no trabalho, em sala de aula, tinha o acolhimento dos meus alunos que, tão pequenininhos, faziam eu me sentir a pessoa mais amada do mundo. Eu me sentia importante.

O acolhimento era recíproco. Eu amava aqueles minisseres que se sentavam em roda comigo todo dia de manhã, como se fossem meus filhos. Construí uma relação de confiança com eles, e entendia quando diziam que, em casa, não estava tudo bem. Muitas vezes senti que eu era a única pessoa que parava para ouvir o que aquelas crianças tinham a dizer. E, por isso, sempre tive uma ótima relação com alunos tidos como "difíceis".

Entendi que ouvir o que o outro tem a dizer – ouvir mesmo, de verdade, sem tentar encontrar formas de "defesa" para a dor do outro – é a maior demonstração de acolhimento que podemos oferecer àqueles que amamos.

Aprendi que, se queremos ser ouvidos, temos que ouvir primeiro. Assim, construímos uma relação baseada no diálogo verdadeiro. E é disso que estamos todos precisando. Mas para isso, o autoacolhimento é essencial.

Quando consegui me acolher, finalmente tive forças para sair daquele casamento que tinha acabado com minha autoestima. Entendi que teria que recomeçar do zero, que a única pessoa que estaria lá para me acolher seria eu mesma.

Hoje estou aqui, escrevi meu primeiro romance e duas peças de teatro que já estão sendo ensaiadas. Tenho muito a dizer ao mundo. E ninguém, nunca mais, vai me calar.

CORREIO DO ESTADO

"Servir o povo de nossa terra, informando-o, indagando dos seus problemas, empenhando-se na sua solução, batendo-se por seus direitos e verdadeiros interesses"

Correio do Estado, Ano I, Número 1, 7 de fevereiro de 1954

Serviço de Atendimento ao Assinante:
(67) 3323-6100 das 7h30min às 18h

correiodoestado.com.br @correio_estado Correio do Estado

DIRETORES: ESTER FIGUEIREDO GAMEIRO e **MARCOS FERNANDO ALVES RODRIGUES**

EDITORES RESPONSÁVEIS
Daiany Albuquerque
Eduardo Miranda
Súzan Benites

CAPA
editor@correiodoestado.com.br

OPINIÃO
pontodevista@correiodoestado.com.br

ECONOMIA
economia@correiodoestado.com.br

CIDADES
cidades@correiodoestado.com.br

POLÍTICA
politica@correiodoestado.com.br

CORREIO B
correiob@correiodoestado.com.br

ESPORTES
esporte@correiodoestado.com.br

CORREIO RURAL
rural@correiodoestado.com.br

CORREIO VEÍCULOS
veiculos@correiodoestado.com.br

ADMINISTRAÇÃO, REDAÇÃO E PARQUE GRÁFICO
Av. Calógeras, 356 - CEP 79004-380, Campo Grande, MS. Fone: 67 3323-6090
Fax: 3323-6059

ASSINATURAS CAMPO GRANDE
Fone: 67 3323-6100.
Av. Calógeras, 356 - Fone: 3323-6090

PUBLICIDADE LOCAL, CLASSIFICADOS
Fone: 67 3323-6099.
Av. Calógeras, 356 - Fone: 3323-6090

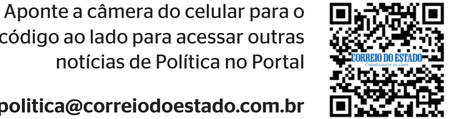
REPRESENTANTE SÃO PAULO
FTPI | Inteligência em regionalização
End. Alameda Maracatins, n. 508, CEP 4089001,
São Paulo-SP, Tel: (11) 2178-8700 - www.ftpi.com.br

REPRESENTANTE EM BRASÍLIA E SÃO PAULO
LC Propaganda e Marketing
61. 99147-3805 | 61. 3443-0462
SIG QD 01, Lt 385 sala 215 - Ed Platinum Office
Brasília - DF
www.lccm.com.br

PREÇOS
R$ 2,00 (venda avulsa) e R$ 10 (número atrasado)

ASSINATURAS
R$ 312 (6 meses) e R$ 626 (1 ano)

INSCRIÇÃO ESTADUAL
28.222.911-6



CAMPO GRANDE

Camila Jara confirma pré-candidatura e quer conquistar a direita com trabalho

A deputado federal petista também falou sobre o boicote do setor produtivo à visita do presidente Lula a Campo Grande

DANIEL PEDRA

Na última entrevista da série da Rádio CBN Campo Grande e do **Correio do Estado** com seis pré-candidatos à prefeitura da Capital, a deputada federal Camila Jara (PT) confirmou sua pré-candidatura a prefeita e disse que pretende conquistar os votos da direita com propostas de trabalho em prol da melhoria da cidade.

Questionada sobre a declaração da presidente nacional do PT, Gleisi Hoffmann, de que o partido não tem como prioridade lançar candidaturas a prefeito no País, Camila Jara declarou que a informação vale apenas para algumas cidades do Brasil e que Campo Grande não estaria incluída entre elas.

> "Além de ficar pegando o microfone e falando besteira, o que ele [Jair Bolsonaro] fez para melhorar a vida do cidadão na ponta?"
>
> **Camila Jara,** questionando o que o ex-presidente fez de concreto por Campo Grande e por Mato Grosso do Sul

EDUARDO MIRANDA



A deputada federal Camila Mara (PT) foi a última entrevistada pela CBN e o Correio do Estado

"Ela disse que em algumas cidades do País o PT vai priorizar o arco de alianças porque entende que é preciso lutar para conseguir fazer com que a política continue no campo democrático", ressaltou.

A pré-candidata a prefeita acrescentou que em algumas capitais o PT não estabeleceu como prioridade ter candidaturas na majoritária, mas esse não é o caso de Campo Grande. "Para a gente, ir para a disputa da prefeitura tem uma importância estratégica, para divulgar a política do governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva", revelou.

A deputada federal pontuou ainda que nas principais capitais do Brasil o PT terá pré-candidatas. "São mulheres que, assim como eu, começaram há pouco tempo na política, e isso demonstra que o PT tem a capacidade de renovar seus quadros e oferecer novas opções de projetos políticos para a sociedade", argumentou.

Perguntada a respeito do fato de o deputado federal Vander Loubet (PT) e o deputado estadual Zeca do PT terem se posicionado contra o lançamento de pré-candidato à majoritária em Campo Grande, ela disse que, após muitos debates e embates de ideias, está tudo certo.

"Eu entendo que o Zeca e o Vander vão acabar aderindo ao projeto de forma natural, ao longo da campanha eleitoral. Eles têm sentido que não precisa desse embate porque o PT nacional entendeu a nossa capacidade de execução e de representar o partido na Capital", informou.

Camila Jara continuou que os dois entendem que a legenda sempre tem de estar com um projeto que represente as suas bandeiras. "Mas eu fico muito feliz de saber que o Zeca, assim como eu, fez a primeira campanha eleitoral dele concorrendo à prefeitura", afirmou.

FURAR A BOLHA

A pré-candidata ainda comentou sobre sua estratégia para driblar o fato de o histórico eleitoral de Campo Grande ser de centro e direita. "Nos últimos anos, a gente criou uma política e uma cultura política no Brasil que eu acho muito ruins. As pessoas entendem que a população tem de pensar em caixas e em bolhas", declarou.

Ela prosseguiu, completando que, quando se pensa dentro de caixas ou bolhas, deixa de aprender com aquilo que é diferente e de pensar outras alternativas para solucionar os problemas enfrentados pela sociedade.

"Sempre fui minoria na Câmara Municipal da Capital, pois a base do ex-prefeito Marquinhos Trad era muito forte e a bancada do PT só tinha eu e mais um colega, mas, mesmo assim, fui a parlamentar que mais apresentou emendas ao Plano Plurianual [PPA]. Foram mais de 70 emendas que foram aprovadas, e a gente conseguiu derrubar o veto de 49 delas", recordou.

Camila Jara explicou que conseguiu derrubar os vetos do então prefeito porque, na maioria deles, entendeu que os projetos a serem apresentados eram aqueles que fugiam da polarização direita e esquerda.

"A gente conseguiu articular e mostrar a realidade para os colegas de Câmara, então, quando falávamos que estavam faltando vagas no SUS [Sistema Único de Saúde], não estávamos falando de direita e esquerda, mas de um problema real, que existia e que tinha de ser resolvido, e toda a população esperava que a gente resolvesse", exemplificou, acrescentando que as pessoas precisam e esperam eficiência do serviço público.

A parlamentar ressaltou que, quando se sai dessa polarização de esquerda e direita, é possível avançar muito mais no debate público. "Eu tenho certeza que a gente vai fazer isso, assim como o presidente Lula está fazendo lá no Congresso Nacional", projetou.

BOICOTE

Ao comentar a questão de os representantes do setor produtivo terem feito um boicote à visita do presidente Lula ao frigorífico da JBS em Campo Grande, para anunciar a retomada da exportação de carne bovina para a China, Camila Jara garantiu que o chefe do Executivo nacional não vai abandonar os agropecuaristas por conta disso.

"Primeiro, eu considero uma tremenda falta de habilidade política, porque você estava com o ministro da Agricultura e Pecuária, Carlos Fávaro. Quando você está com o ministro do setor tão próximo, consegue pensar soluções para problemas que eles estão enfrentando no dia a dia. Entretanto, apesar desse boicote, o governo federal não vai fechar as portas para eles e deverá continuar investindo, porque entende que o agronegócio é estratégico para o desenvolvimento do Brasil", assegurou.

A parlamentar também aproveitou para dizer que espera o retorno do presidente Lula a Campo Grande o mais breve possível. "A agenda dele está muito corrida, mas a gente vai ter o apoio também da primeira-dama Janja Lula da Silva na minha campanha eleitoral, que deve conseguir estabelecer mais parcerias", adiantou.

Ela pontuou que é importante destacar que ninguém faz política sozinho. "Eu, enquanto vereadora, mesmo no governo do ex-presidente Jair Bolsonaro [PL], fui muito a Brasília [DF], porque entendia que, se tinha problema de arrecadação aqui, se meu projeto não estava andando, se não estava conseguindo convencer o gestor, tinha de procurar recursos de algum lugar. Mas, quando a gente está alinhado com o governo federal, essas coisas acontecem de maneira mais fácil", reconheceu.

A deputada federal elogiou a postura que o governador Eduardo Riedel (PSDB) teve de sentar, mesmo pensando diferente, com o presidente Lula.

"Eu sou uma pessoa que tenho uma série de divergências ideológicas com ele [Riedel], mas, ao sentar com o governo federal para somarem juntos em um projeto de construção de políticas públicas, foi uma atitude extremamente benéfica para Mato Grosso do Sul, que é um dos estados que mais está conseguindo captar novos programas da União", comparou.

Na análise de Camila Jara, o governador entendeu que era preciso sentar com o governo federal para executar essas políticas públicas. "Só que não adianta a gente ter um governo federal que não tem capacidade de olhar para as cidades. Eu consigo citar uma série, até me perco, de construções do PAC [Programa de Aceleração do Crescimento] anunciadas pelo presidente Lula para as nossas cidades", exemplificou.

Porém, ela desafiou quem poderia dizer qual foi a obra estruturante que o ex-presidente Jair Bolsonaro fez em Campo Grande ou em Mato Grosso do Sul.

"Além de ficar pegando o microfone e falando besteira, o que ele fez para melhorar a vida do cidadão na ponta? E provavelmente não vai ter, porque a gente não tem nenhuma obra estruturante do governo federal na época que o ex-presidente Jair Bolsonaro estava à frente do cargo porque não tinha um projeto de desenvolvimento nacional, não tinha essa ideia de que o setor público precisa atuar para conseguir melhorar a vida da população", finalizou.

DANÇA DAS CADEIRAS

Mattogrosso vai para o Detran-MS

O ex-deputado estadual João César Mattogrosso (PSDB) não é mais secretário-adjunto da Casa Civil do Estado desde sexta-feira. Por determinação do governador Eduardo Riedel (PSDB), ele deixou a Casa Civil para ser o diretor-geral-adjunto do Departamento Estadual de Trânsito de Mato Grosso do Sul (Detran-MS).

A exoneração da Casa Civil e a nomeação no Detran-MS do ex-parlamentar foram publicadas na edição desta sexta-feira do Diário Oficial do Estado (DOE).

No lugar de João César Mattogrosso, o governador nomeou como substituto Daynler Martins Leonel, que era o secretário-adjunto da Secretaria de Estado de Administração (SAD) e foi secretário municipal de Governo de Três Lagoas na gestão do prefeito Angelo Guerreiro (PSDB).

João César Mattogrosso vai assumir o cargo de diretor-geral-adjunto do Detran-MS com a missão de comandar a articulação do órgão de trânsito com os municípios.

O cargo de secretário-adjunto na SAD ficou com o ex-delegado-geral da Polícia Civil Roberto Gurgel de Oliveira Filho, que, por sua vez, foi substituído pelo delegado de Polícia Civil Lupersio Degerone Lucio.

OPORTUNIDADE

Procurado pelo **Correio do Estado**, o ex-deputado estadual disse que analisa de forma positiva a troca de cargo no segundo escalão do governo de Mato Grosso do Sul.

"Primeiro, quero agradecer a confiança do governador Eduardo Riedel de ter dado o poder de estar junto do amigo Eduardo Rocha, titular da Casa Civil", garantiu.

João César Mattogrosso completou que conseguiu aprender muito com o secretário Eduardo Rocha, por mais que ficado pouco tempo na SAD.

"Aprendi bastante ali, com ele, mas, enfim, com o mecanismo do governo voltado para a questão do municipalismo, foi necessária essa mudança", informou.

Ele acrescentou que vislumbrou uma boa oportunidade no Detran-MS, junto ao diretor-presidente Rudel Trindade, que lhe recebeu muito bem.

"Já agradeço também, pois, de primeira mão, ele ficou feliz com a minha ida para o departamento e me recebeu muito bem. Trata-se de uma pessoa que a gente conhece há muitos anos, amigo da família, uma pessoa muito querida, competente, que conhece muito bem e vive o Detran-MS", assegurou.

O ex-deputado estadual completou que vislumbra a possibilidade de construir com o diretor-presidente, Rudel Trindade, um trabalho interessante no Detran-MS.

"Acredito que seja algo mais dinâmico e gosto de estar fazendo essas entregas. Talvez no Detran-MS o meu trabalho poderá aparecer mais", argumentou. **(DP)**

CLAUDINHO SERRA

Vereador usará tornozeleira eletrônica

O desembargador José Ale Ahmad Netto atendeu ao pedido de reconsideração da defesa de Claudinho Serra e mandou soltar o vereador do PSDB, ainda que provisoriamente. Com a decisão, Serra terá permanecido um total de 23 dias na prisão, acusado de crimes como lavagem de dinheiro, peculato e corrupção.

ARQUIVO



Vereador Claudinho Serra teve liberdade provisória concedida

O Ministério Público de Mato Grosso do Sul aponta ele como o chefe de um esquema de corrupção na cidade de Sidrolândia, descoberto em 2022 e que teria funcionado até o início de 2023, no período em que ele foi o secretário de Fazenda daquele município. A prefeita da cidade, Vanda Camillo (PP), é sogra de Serra.

O parlamentar terá direito à liberdade provisória desde que cumpra as condições estabelecidas pelo desembargador José Ale Ahmad Neto: comparecer mensalmente em juízo para comprovar seu endereço; não frequentar bares ou restaurantes ou locais de aglomeração de pessoas; e não se aproximar das testemunhas.

O vereador ainda terá de comparecer a todos os atos processuais a que for intimado, não poderá se ausentar da comarca de seu domicílio sem prévia autorização, será monitorado por tornozeleira eletrônica e, por fim, não poderá sair de casa à noite, das 20h às 6h. O descumprimento de qualquer uma destas medidas leva Claudinho de volta à prisão.

As condições estabelecidas pelo desembargador para a decretação da liberdade provisória praticamente inviabilizam uma campanha de reeleição do vereador tucano nos moldes tradicionais. A proibição de comparecer a aglomerações, as restrições de horários noturnos e o uso de tornozeleira pesam contra uma candidatura.

A medida faz com que o mandato de Claudinho corra menos risco na Câmara, embora o prosseguimento do processo criminal possa, no futuro, gerar pedidos de suspensão ou perda do mandato. **(Eduardo Miranda)**

CLÁUDIO HUMBERTO

POR ANA PAULA LEITÃO E TERESA BARROS
claudiohumberto.com.br @colunach



Uma boa hora para discutir corte de gastos"

Rodrigo Pacheco, subitamente valente, sugerindo ofensiva contra o governo Lula

Lula e STF tornam Poder Legislativo dispensável
A existência do Poder Legislativo está em xeque com a nova afronta do presidente Lula (PT), acionando os aliados no Supremo Tribunal Federal (STF) para anular mais uma lei federal, desta vez, a que trata da parcial desoneração de impostos que incidem sobre folhas de pagamento. Derrotado cinco vezes, sendo duas na Câmara, duas no Senado e outra em sessão conjunta do Congresso, Lula usou a docilidade do senador Rodrigo Pacheco na quarta e, já na quinta, passou-lhe a perna.

O Estado sou eu
Lula parece tentar estabelecer uma nova ordem "institucional", na qual prevalece o que ele decidir. Por "bem" ou com ajuda dos aliados no STF.

Congresso decorativo
O ministro Gilmar Mendes deixou claro, em recente entrevista, que a palavra final será do STF, "decidam o que decidirem" no Congresso.

Autoritarismo relativo
Assim, ganham força suspeitas de implantação de um regime autoritário, que impôs medo a um parlamento acuado, quase um Poder supérfluo.

Novo tabefe do STF
Outro ministro do STF anula lei federal aprovada no Congresso, motivo de reação do Senado, ao aprovar a limitação de decisões monocráticas.

Eventos sem relevo levam autoridades ao exterior
Nunca antes na história deste país se viu seminário de autoridades britânicas discutindo o Reino Unido em São Paulo ou na linda Maceió, por exemplo, tampouco ministros portugueses debatem Portugal no estupendo resort Nannai, da Praia do Forte. Mas autoridades brasileiras adoram eventos no exterior, sem relevância, desde que realizados no "circuito Helena Rubenstein" de Lisboa, Londres, Paris ou Nova York. Diplomatas dizem que a mídia europeia debocha desses eventos jecas, o que explica o veto a jornalistas no 1º Fórum Jurídico, em Londres.

Sem importância
Três ministros do STF, outros do governo e políticos vazaram para Londres para esse evento sem relevância, exceto para os promotores.

Ninguém é de ferro
O evento no luxuoso The Peninsula London, ao lado do Palácio Real de Buckingham, não implicou custos para os cofres públicos, diz o STF.

Sem chance
Sempre abertos a enforcar a semana ou curtir feriadões fora do País, algumas autoridades parecem achar que isso os torna "internacionais".

Governança real
O presidente do Novo, Eduardo Ribeiro, chamou de "aliança" a relação entre o governo do PT e o Supremo Tribunal Federal: "Quando Lula perde no Congresso, vai ao STF, porque sabe que lá ele vai ganhar".

A volta de Dallagnol
Cassado pelo TSE em 2023, o ex-procurador Deltan Dallagnol é pré-candidato oficial a prefeito de Curitiba pelo Novo. Na última pesquisa, estava tecnicamente empatado com outros quatro candidatos.

Como um foguete
A confiança em Elon Musk segue inabalável nos EUA: ação da Tesla, sua indústria de carros elétricos, começou a semana caindo para US$ 141, apesar do faturamento recorde de US$ 53 bilhões no último ano. Mas subiu como foguete da Starlink e fechou a semana valendo US$ 168.

Insultou e arregou
Ofendido por Felipe Neto, o presidente da Câmara, Arthur Lira, acionou a Polícia Legislativa e a Justiça contra o petista, que logo recuou, alegando ter feito "brincadeira". Sua cara feia ofendendo Lira desmente o "humor".

Povo pidão
Vereador de Formosa (GO) Hermes Costa (União Brasil), cidade onde cidadãos têm rendimento médio de 2,1 salários mínimos, sugeriu reajustar salário da vereança para R$ 300 mil. E culpou o povo, que, diz, "pede demais".

PF no caso
A Polícia Federal (PF) assumiu inquérito que apura denúncia da deputada Dayany Bittencourt (União Brasil-CE), que encontrou câmeras escondidas no apartamento onde morava. São mais de 164 mil registros audiovisuais.

Bolsonaro em Sergipe
Jair Bolsonaro cumpre agenda em Sergipe sem a presença de Michelle Bolsonaro. A ex-primeira-dama foi diagnosticada com influenza A. Por orientação médica, passa sete dias em isolamento.

Agenda
Se não amarelar outra vez, a sessão do Congresso para apreciar os vetos de Lula será na segunda semana de maio, segundo prometeu a líderes o dócil presidente do senado, Rodrigo Pacheco.

Pensando bem...
... livre mercado de mentiras é a política.

PODER SEM PUDOR

Eu nomeio, você paga
O falecido Humberto Lucena (PB) adorava nomear parentes quando presidiu o Senado. Ao ser tachado de "a caneta mais rápida de Brasília", chamou o repórter que o ironizara ameaçando processo. E lorotou: "Nomear parentes só é pejorativo no Sul", disse ele. "No Nordeste, o povo até gosta". O jornalista, nordestino de Pernambuco, perdeu a paciência. Puxou Lucena pelo braço e disse ao seu ouvido, firme, quase gritando: "Nós dois sabemos que o sr. está mentindo, mas vou fingir que não ouvi". Lucena não tocaria mais no assunto. Nem processaria o jornalista.

COM **RODRIGO VILELA E TIAGO VASCONCELOS**

POLÊMICA

STF tem 4 votos para manter vetada desoneração da folha

Julgamento é no plenário virtual da Corte; faltam dois votos para formar a maioria

ESTADÃO CONTEÚDO

O Supremo Tribunal Federal (STF) tem quatro votos para confirmar a decisão do ministro Cristiano Zanin que suspendeu a prorrogação da desoneração da folha de pagamentos.

Até o momento, os ministros Flávio Dino, Gilmar Mendes e Luís Roberto Barroso votaram para confirmar a decisão individual de Zanin.

São necessários mais dois votos para formar maioria. Ainda faltam os votos de Alexandre de Moraes, Edson Fachin, Cármen Lúcia, Dias Toffoli, Luiz Fux, Kassio Nunes Marques e André Mendonça.

REPRODUÇÃO

A decisão de Zanin está sendo analisada pelos outros ministros do Supremo Tribunal Federal

Zanin, relator da ação, tomou a decisão liminar (provisória) na quinta-feira, atendendo a um pedido do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), apresentado pela Advocacia-Geral da União (AGU).

O relator levou sua decisão para análise do plenário da Corte. O julgamento é feito em sessão virtual, que começou à 0h desta sexta-feira e vai até as 23h59min do dia 6 de maio.

Durante o julgamento, há também a possibilidade dos ministros pedirem vista – mais tempo para análise – ou destaque, o que leva o julgamento para o plenário da Corte de forma presencial.

Se confirmada a decisão de Zanin, ela tem efeito até que o Supremo julgue a ação definitivamente no mérito da questão. Não há prazo para isso ocorrer.

Na decisão, Zanin suspendeu pontos da lei que prorrogou a desoneração da folha de pagamento de municípios e de setores da economia até 2027.

Segundo o ministro, a norma não seguiu o estabelecido na Constituição sobre impacto orçamentário e financeiro. Zanin também disse que a manutenção da norma poderá trazer um "desajuste significativo nas contas públicas e um esvaziamento do regime fiscal".

Ao STF, a AGU havia pedido que fosse declarada inconstitucional a desoneração da folha salarial de setores da economia e de municípios aprovada pelo Congresso.

O argumento principal era de que a decisão do Legislativo sobre renúncias de receitas deve ser precedida de avaliação prospectiva do respectivo impacto orçamentário e financeiro. Disse ainda que a aprovação da desoneração desrespeitou regras de sustentabilidade fiscal.

PACHECO
O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), afirmou nesta sexta-feira que vai recorrer da decisão do ministro Cristiano Zanin, do STF, que suspendeu a prorrogação da desoneração da folha de pagamentos a pedido da AGU.

Na decisão de quinta-feira, Zanin determinou que a ação seja remetida ao plenário do Supremo. A AGU havia pedido que fosse declarada inconstitucional a desoneração da folha salarial de setores da economia e de municípios aprovada pelo Congresso.

O argumento principal era de que a decisão do Legislativo sobre renúncias de receitas deve ser precedida de avaliação prospectiva do respectivo impacto orçamentário e financeiro.

"É preciso analisar do ponto de vista técnico essa Ação Direta de Inconstitucionalidade [ADI] da AGU, que se assenta em uma premissa: a de que a desoneração da folha de pagamento, tanto dos 17 setores quanto dos municípios, não teria cumprido o artigo 113, que exige que proporções legislativas que criem despesas, ou alterem despesas, ou que renuncie receitas, tenham a estimativa do impacto financeiro e orçamentário. Eu afirmo, como presidente do Senado, que essa premissa não é verdadeira", declarou Pacheco.

"Esse requisito evocado pela AGU como descumprido para justificar o acolhimento de uma ADI não procede. Está materializado no processo legislativo e nas demonstrações que faremos ao STF, por meio de uma medida que tomaremos hoje, que é um recurso de agravo em relação à decisão do ministro Zanin, justamente para demonstrar a realidade do que se apresenta", acrescentou.

AGU
O advogado-geral da União, Jorge Messias, respondeu ao presidente do Senado, Rodrigo Pacheco, sobre a posição do governo federal contra a prorrogação da desoneração da folha de pagamentos – pedido que foi acatado pelo ministro Cristiano Zanin, do STF.

Segundo Messias, foram apresentados "argumentos técnicos jurídicos pela inconstitucionalidade" da prorrogação. Ele disse ter "profundo respeito" e "admiração pessoal" pelo presidente do Senado (veja nota abaixo).

Também nesta sexta-feira, Pacheco afirmou que recorreria da decisão do STF e discordou da posição do ministro. "Esse requisito evocado pela AGU como descumprido para justificar o acolhimento de uma ADI não procede", disse.

VEJA A NOTA DA AGU
"Tenho profundo respeito pelo Presidente Rodrigo Pacheco, que tem minha admiração pessoal.

Do ponto de vista da atuação institucional da AGU, fazse necessário pontuar que apresentamos argumentos técnicos e jurídicos pela inconstitucionalidade da chamada legislação que prorrogou e/ou criou desoneração para 17 setores e para os cerca de 5 mil municípios (arts. 1º, 2º, 4º e 5º da Lei nº 14.784, de 27 de dezembro de 2023).

Nossa posição foi, em caráter liminar, acolhida pelo ministro Zanin. Muito importante destacar que, na decisão, o ministro relator ressaltou a importância do dialogo institucional, posição que tem nosso total apoio.

A atuação da AGU, portanto, em assistência ao presidente da República, sempre se pautará pelo mais elevado respeito institucional aos Poderes da República e seguirá no bom rumo da construção da harmonia entre os Poderes".

CASA DE LEIS

Deputada do PT vai relatar o processo contra Brazão

O Conselho de Ética da Câmara dos Deputados definiu a deputada federal Jack Rocha (PT-ES) como relatora do processo disciplinar contra o deputado federal Chiquinho Brazão (sem partido-RJ), acusado de ser mandante do assassinato da vereadora Marielle Franco.

A parlamentar do PT foi escolhida após a desistência de outros seis parlamentares. Para definir quem vai ser o relator de um processo, o Conselho de Ética sorteia três nomes, entre os quais um deles é escolhido pelo presidente do órgão para a função.

Todos os deputados do primeiro sorteio pediram para deixar a lista. Os nomes que haviam sido sorteados foram os de Bruno Ganem (Podemos-SP), Ricardo Ayres (Republicanos-TO) e Gabriel Mota (Republicanos-RR).

Na segunda rodada, houve uma desistência. Quem pediu para sair foi a deputada Rosângela Reis (PL-MG), cujo lugar foi assumido por Jorge Solla (PT-BA) em novo sorteio. Os outros dois nomes foram os de Jack e Joseildo Ramos (PT-BA).

ENTENDA O CASO
Brazão participou virtualmente de sessão do Conselho de Ética da Câmara na quarta-feira. O parlamentar fez o pronunciamento por meio de uma videoconferência e rebateu às acusações sobre a morte da vereadora do Psol, além de culpar colegas e a mídia pela repercussão de sua prisão.

Ele está detido há mais de um mês na Penitenciária Federal de Campo Grande, em Mato Grosso do Sul.

No seu pronunciamento, por meio de videoconferência, ele disse que o que podia falar em sua defesa seria que era inocente e podia provar.

"Sei que não há muito o que dizer. Pela grande relevância desse crime, eu sei como a Câmara está nesse momento, mas, ao fim de tudo isso, eu provarei a minha inocência e [gostaria de pedir] que pudessem, aqueles que já ouvi em outros momentos, se retratar", declarou.

Ele completou que seus filhos, netos e irmãos estão com certeza sofrendo muito, em razão da opinião popular. "O alcance da palavra de um deputado é muito grande. Eu vou me resumir a dizer que sou inocente, provarei a minha inocência, e que compreende o momento que vocês estão passando, com uma grande mídia forçando em cima", acrescentou.

O parlamentar teve a prisão preventiva mantida pelo plenário da Casa no início do mês, mas não perdeu o mandato. Em paralelo, tramita no Conselho de Ética uma representação que pode levar à perda do cargo. **(Folhapress)**


DETRAN-MS
+PERTO+EFICIENTE
WWW.DETRAN.MS.GOV.BR


GOVERNO DE
Mato
Grosso
do Sul

ENTREVISTA

GUILHERME BUMLAI

Presidente da Associação dos Criadores de Mato Grosso do Sul (Acrissul)

"Os produtores já esperam por preços melhores neste segundo semestre"

O presidente da Acrissul disse em entrevista ao Correio do Estado que as perspectivas para a pecuária sul-mato-grossense são positivas, principalmente com a abertura de novos mercados

SÚZAN BENITES

O pecuarista Guilherme de Barros Costa Marques Bumlai assumiu a presidência da Associação dos Criadores de Mato Grosso do Sul (Acrissul) em novembro de 2022 e já colhe alguns frutos da gestão. Paulista, Bumlai é advogado e já atuou em outras entidades do setor produtivo, além de fazer parte do conselho da Acrissul desde 2009.

Em entrevista ao **Jornal Correio do Estado,** ele destaca o retorno da Expogrande às origens. Assim, a feira, que antes havia sido reduzida a um festival de shows, agora se consolida novamente como um dos grandes eventos de negócios rurais do País.

Neste ano, por exemplo, na 84ª edição da Expogrande, foram negociados mais de R$ 570 milhões durante os mais de 10 dias da feira agropecuária em Campo Grande. Conforme o pecuarista, o próximo ano deve gerar números ainda mais expressivos.

O presidente da Acrissul ainda destaca os desafios da pecuária sul-mato-grossense e fala sobre a importância da abertura de novos mercados para exportação da carne bovina de MS, a fim de valorizar o mercado local.

Bumlai ainda discorre sobre a variação dos preços da arroba do boi, do custo de produção, sustentabilidade, do perfil produtor do Estado e mais. Confira a entrevista a seguir.



Com os resultados e o sucesso obtidos neste ano, muitos que não puderam vir já demonstraram interesse em participar da Expogrande 2025. Inclusive, já temos confirmado uma etapa nacional da raça nelore".

"Com essa possibilidade de exportação por novas plantas, abrem-se novos mercados consumidores, e os produtores já esperam por preços melhores no segundo semestre".

GERSON OLIVEIRA



A Expogrande registrou mais de R$ 570 milhões em negócios na edição deste ano. O senhor acredita que estão no caminho para a feira voltar a ser uma das maiores do País?

Com os números apresentados, ela já se credencia para estar entre uma das maiores do País. Pelos negócios apresentados, pela quantidade de expositores de outros estados que participaram da Expogrande, pela quantidade de animais em julgamento, pela quantidade de leilões realizados e pela quantidade de público que visitou a feira durante os seus 11 dias. Tudo isso somado já a coloca entre uma das maiores feiras do Brasil.

Qual a importância dessa retomada da feira como um ambiente de negócios, após alguns anos focada apenas em shows?

Essa retomada da Expogrande como um ambiente propício para negócios é de grande significado para a Acrissul, pois representa a retomada da tradição. A feira é esse completo de atividades, são os leilões, os julgamentos, as palestras técnicas e também o entretenimento. Os negócios são a coluna vertebral da economia do setor.

A Expogrande é um ambiente propício para isso. Durante a exposição, concentram-se no Parque Laucídio Coelho setores tanto da oferta de produtos e serviços quanto da oferta de crédito, que conversam entre si e permitem essa dinamização dos negócios. Resultado disso é que os leilões registraram médias acima do mercado e vão servir de balizador de preços para os preços pós-feira.

O senhor considera que, para o próximo ano, já podemos esperar uma feira ainda maior?

Quando nós entramos em uma linha ascendente, a expectativa é de permanecermos sempre em crescimento. Com os resultados e o sucesso obtidos neste ano, muitos que não puderam vir já demonstraram interesse em participar da Expogrande 2025.

Inclusive, já temos confirmado uma etapa nacional da raça nelore, alguns leilões que não ocorreram neste ano, mas já ficou certo que serão realizados no ano que vem. A expectativa é de que faremos uma feira ainda maior em 2025.

Houve recentemente a abertura de negócios para a ampliação da exportação de carne de Mato Grosso do Sul para a China. O Senhor crê que isso pode impulsionar a pecuária estadual?

Sem sombras de dúvidas. Isso acaba melhorando o mercado local pelo aumento da demanda por carnes. Atualmente, temos uma superoferta de animais prontos para o abate e com uma demanda reduzida, principalmente pela queda no consumo de carne bovina.

Com essa possibilidade de exportação por novas plantas, abrem-se novos mercados consumidores, e os produtores já esperam por preços melhores no segundo semestre.

Nos últimos três anos, o produtor tem se deparado com preço baixo da arroba, mas com um custo elevado para criação. Como é possível mudar esse cenário?

O pecuarista sul-mato-grossense tem feito a lição de casa, que é produzir carne de forma sustentável e de qualidade. O mercado, entretanto, baseia-se em uma regra fundamental de oferta e procura, o que deixa o produto à mercê de variáveis que não dependem da vontade do produtor.

A Acrissul, juntamente a outras entidades do setor produtivo, vem fazendo campanhas para incentivar o consumidor a pesquisar por preços melhores antes de comprar carne, aumentando assim a quantidade comprada e, consequentemente, o consumo.

O mercado é globalizado e a carne brasileira está chegando cada vez mais a novos países pelo mundo. Acreditamos que o embarque para novos destinos tornará nossa carne mais competitiva e mais valorizada no mercado, inclusive no [segmento] doméstico. Em relação aos altos custos, a saída é qualificar cada vez mais o produtor em gestão da propriedade e no uso de novas tecnologias.

A produção pecuária reduziu bastante nos últimos anos. De 2018 para 2022, por exemplo, as cabeças de gado passaram de 20,8 milhões para 18,4 milhões. Mato Grosso do Sul, que já figurou como o estado com o maior rebanho do Brasil, hoje é o quinto no ranking nacional. Por que houve essa mudança?

Essa diminuição no rebanho é um fenômeno que se iniciou há mais de uma década, com a introdução de atividades agrícolas mais interessantes para o produtor, como a cana-de-açúcar e a silvicultura, e que tornaram o Estado um dos maiores produtores do País de açúcar, etanol e celulose.

A região da costa leste de MS, por exemplo, teve sua matriz econômica radicalmente transformada da pecuária para a produção de eucaliptos. A própria produção de grãos cresceu consideravelmente em área plantada, e tudo isso tomou terras ocupadas tradicionalmente pela pecuária.

Mato Grosso do Sul atualmente ocupa o quinto lugar no ranking nacional da produção de grãos. Com isso, o gado foi ocupando áreas específicas, como o Pantanal, e deixando essas áreas antes ocupadas só pela pecuária.

Há alguma intenção de o Estado voltar a estar no topo dos maiores produtores ou o foco hoje está mais na qualidade dos animais produzidos?

Mais importante que estar no topo é ter uma carne de qualidade e buscarmos a valorização desse produto. Mato Grosso do Sul tem reconhecidamente uma das melhores carnes do Brasil, e precisamos buscar uma melhor remuneração por essa qualidade.

Com os avanços das tecnologias de nutrição, reprodução, sanidade e manejo, o Estado reduziu drasticamente o tempo médio de abate de gado gordo. A introdução do programa de produção de novilho precoce, por exemplo, trouxe uma nova perspectiva para o mercado, tornando Mato Grosso do Sul também referência nesse segmento, sendo copiado por vários outros estados.

Com a redução do tempo de abate, os custos também foram reduzidos, melhorando também a taxa de lotação do rebanho nos pastos, além de o pecuarista receber incentivos fiscais para tanto.

O senhor acredita que a pecuária sul-mato-grossense está em consonância com a meta de se tornar um estado cada vez mais sustentável?

A pecuária está muito alinhada em relação a esse tema, vide a questão da preservação do Pantanal, onde a pecuária convive em harmonia com o ecossistema há mais de 300 anos e o bioma se mantém quase 84% preservado. Isso mostra que o pecuarista está preocupado com a sustentabilidade de sua produção.

Outro fator que merece ser destacado é que estamos caminhando para a remuneração pela prestação desses serviços ambientais. A hora que isso se tornar definitivo, o produtor será de fato recompensado por essa preservação que tornou Mato Grosso do Sul uma referência nacional.

Vale ressaltar, finalmente, que um estudo realizado pela Associação Rede Integração Lavoura-Pecuária-Floresta (Rede ILPF) constatou que Mato Grosso do Sul é o estado com a maior área destinada aos sistemas integrados na produção agropecuária.

São mais de 3 milhões de hectares com integração lavoura-pecuária-floresta em diferentes configurações, mesclando dois ou três componentes de cultura no sistema produtivo. Isso permitiu, inclusive, que o Estado esteja na vanguarda do conceito de carne carbono neutro, que é aquela produzida com emissões cada vez mais baixas de carbono.

Meta estabelecida pelo governo estadual é de que, até 2030, Mato Grosso do Sul se torne um território reconhecido internacionalmente como carbono neutro, e não só no segmento da pecuária.

{ Perfil }

Guilherme Bumlai

Guilherme de Barros Costa Marques Bumlai é paulista, pecuarista e advogado formado pela Universidade Católica Dom Bosco (UCDB). Foi presidente da Associação Sul-Mato-Grossense dos Criadores de Nelore (Nelore-MS) e diretor da Associação dos Criadores de Nelore do Brasil (ACNB). Também foi membro do conselho da Associação dos Criadores de Mato Grosso do Sul (Acrissul) de 2009 a 2022. É presidente da Acrissul desde novembro de 2022.

Mais importante que estar no topo é ter uma carne de qualidade e buscarmos a valorização desse produto. Mato Grosso do Sul tem reconhecidamente uma das melhores carnes do Brasil, e precisamos buscar uma melhor remuneração por essa qualidade".

Aponte a câmera do celular para o código ao lado para acessar outras notícias de Economia no Portal



economia@correiodoestado.com.br

NOVELA SEM FIM

Sem anunciar cronograma de obras da UFN3, presidente da Petrobras frustra expectativas

Em Três Lagoas, Jean Paul Prates diz que avanço do processo vai depender de avaliação técnica, econômica e ambiental

EVELYN THAMARIS
SÚZAN BENITES

Durante visita à Unidade de Fertilizantes Nitrogenados III (UFN3), em Três Lagoas, nesta sexta-feira, o presidente da Petrobras, Jean Paul Prates, não confirmou a retomada das obras da planta. A vinda do presidente da estatal era aguardada desde o ano passado, para anunciar um novo cronograma, recursos e detalhes sobre a conclusão do complexo industrial.

Ao contrário do que se esperava, o chefe da petrolífera enfatizou que o evento não marca uma reinauguração, e sim o início do processo de retomada para a aprovação do projeto. Prates destacou que, em paralelo à visita técnica, já está em curso uma avaliação técnica, econômica e ambiental do projeto. "Nós estamos fazendo uma vistoria para ver de fato como está a planta, porque ninguém gosta de administrar uma coisa que não conhece", pontuou.

Ele ainda explicou que após as definições de opções econômicas e de viabilidade da retomada da obra é que será definida a atuação da Petrobras. "Assim, nós então poderemos anunciar a retomada das obras, a contratação digital, a vinda de parceiro, sócio. A gente ainda está definindo tudo isso", disse.

Sobre a parceria ou sociedade, durante a semana passada, chegou a circular na imprensa que a estatal chinesa Sinopec poderia estar de volta como investidora da fábrica. A estatal fazia parte do consórcio que começou a construir a UFN3 em 2011. Questionada sobre a participação da Sinopec, a ministra Simone Tebet disse à reportagem que isso era somente "especulação".

O presidente da Petrobras ainda frisou em seu discurso que não há um prazo definido, porém, ressaltou que a ativação da unidade de fertilizantes deve ocorrer entre os anos de 2025 e 2026.

"Não é um anúncio de reinauguração, não é um anúncio de pedra fundamental, é uma retomada do processo de revitalização, de reaprovação do projeto da UFN3. É basicamente a razão da nossa visita hoje aqui".

Prates ainda evidenciou a importância da conclusão do investimento para o Brasil, tendo em vista que a Petrobras tem interesse no setor de fertilizantes para promover a sinergia com o agronegócio, reduzir a dependência do País em relação à importação de fertilizantes e, por consequência, fomentar o mercado de trabalho e geração de renda.

Ele ressaltou que faz parte do plano de governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) buscar a autonomia do Brasil na produção de fertilizantes agrícolas, por isso a importância de terminar uma fábrica que já foi iniciada.

"Nós vamos fazer que dê certo. Esse miolo aqui é capaz de produzir um terço dos grãos que produzem os dois Mato Grosso", disse, referindo-se à região que circunda a planta da fábrica de fertilizantes. "Esse foi o raciocínio ao implantar a usina em Três Lagoas", continuou, citando ainda a abundância de água e a proximidade do gasoduto Bolívia-Brasil (Gasbol), dois insumos fundamentais para a produção de fertilizantes.

Em Três Lagoas, Prates foi acompanhado durante a visita ao megaempreendimento pelo governador Eduardo Riedel (PSDB), a ministra do Planejamento e Orçamento, Simone Tebet, e outras autoridades locais.

Indústria de fertilizantes

Construção da UFN3 começou em 2011

2011 As obras para a construção da Unidade de Fertilizantes Nitrogenados III (UFN3) começaram em **2011**, em Três Lagoas.

2014 A construção foi paralisada em dezembro de 2014, com **80%** de conclusão. A Petrobras absorveu todo o empreendimento.

2018 A subsidiária da Petrobras foi colocada à venda com a Araucária Nitrogenados (Ansa), fábrica localizada em Curitiba (PR).

2019 A gigante russa de fertilizantes Acron havia selado acordo para a compra da empresa. Sem acordo de fornecimento de gás natural, o negócio não foi concluído.

2020 A UFN3 foi colocada à venda novamente em fevereiro de **2020**

2022 Em fevereiro, um novo acordo de venda foi selado com a Acron, mas, novamente, o negócio não foi concluído, com o processo de venda retomado em junho.

2023 Em janeiro, a Petrobras anunciou o fim do processo de comercialização da indústria e a retomada da obra foi sinalizada na semana passada.

Ativação da UFN3 deve reduzir importação de adubos em **30%**

Fonte: Reportagem/Semadesc

SAUL SCHRAMM/GOVERNO MS



Construção da fábrica de fertilizantes foi paralisada em 2014

EXPECTATIVAS

O titular da Secretaria de Meio Ambiente, Desenvolvimento, Ciência, Tecnologia e Inovação (Semadesc), Jaime Verruck, disse estar confiante com a sinalização feita pelo presidente da petrolífera. "Quando a Petrobras vem a Três Lagoas e fala 'nós vamos terminar', está no plano estratégico. Eu acho que esse é um ponto crucial disso", relata.

Verruck reforça que, mesmo não havendo a definição de valores ou cronograma, o que já está sendo feito é um bom sinal. "Foi anunciado aqui que tem uma empresa fazendo avaliação técnica, econômica e ambiental. Então, acho que esses são os pontos importantes", disse.

O secretário afirmou ainda que havia conversado com Prates pouco antes da entrevista coletiva e enfatizou que Três Lagoas vai retomar o ritmo de grandes investimentos e impulsionar seu desenvolvimento com a conclusão da UFN3 e com outros empreendimentos grandes, como a segunda planta da Eldorado, anunciada recentemente.

Para Riedel, Mato Grosso do Sul está preparado para receber esses grandes investimentos. "Um projeto como este não afeta apenas a economia de Três Lagoas, e sim de toda uma região. As cidades estão passando por uma transformação vigorosa, com recursos aplicados que vão prepará-las para receber este boom de crescimento neste ciclo positivo em todo Estado".

Também otimista, a ministra ponderou que a obra será a maior fábrica de fertilizantes nitrogenados da América Latina, ressaltando ainda que o empreendimento não se trata apenas de um sonho do povo de Mato Grosso do Sul, mas de uma necessidade prioritária para o desenvolvimento do País.

"O Brasil chegou a produzir 50% dos fertilizantes que consome e hoje produz apenas entre 15% e 16%. O governo federal apoia este investimento da Petrobras, que vai impactar positivamente as lavouras e o agronegócio e colocar comida mais barata na mesa do povo brasileiro. Um sonho de Três Lagoas e uma necessidade ao desenvolvimento do Brasil".

CONSERVAÇÃO

Quando a indústria de fertilizantes teve as obras paralisadas, sua estrutura estava cerca de 81% concluída. Prates havia dito, quando questionado pelo **Correio do Estado** em evento no Rio de Janeiro, em fevereiro deste ano, que temia que o tempo de paralisação tivesse deteriorado a planta.

O presidente da Petrobras e diretores da área técnica fizeram uma vistoria na obra. Prates adiantou que os profissionais que ficaram responsáveis pela guarda do patrimônio "fizeram um serviço excelente, ela está superbem-cuidada", e anunciou que, em paralelo a essa agenda, está em curso a avaliação técnica e econômica do projeto. "É como se a gente estivesse começando do zero, mas aproveitando todo o processo que já existe", concluiu Prates.

A fábrica de Três Lagoas deverá receber aporte de R$ 5 bilhões (US$ 1 bilhão) para sua conclusão. Conforme representantes da gestão estadual, a estrutura tem sido conservada pela Petrobras e os recursos servirão para concluir as obras.

Quando estiver concluída, a fábrica terá capacidade para produzir 3.600 toneladas de ureia e 2.200 toneladas de amônia por dia. Conforme já adiantado pelo **Correio do Estado**, a unidade fabril tem capacidade para reduzir em até 30% a dependência da importação de adubos nitrogenados do País.

"[A UFN3] vai ampliar o consumo de gás natural em 2,3 milhões de metros cúbicos por dia. Com isso, MS vai contribuir para ampliar a oferta de fertilizantes no País.", finalizou Verruck.

HISTÓRICO

A UFN3 começou a ser construída em 2011 e teve as obras paralisadas em 2014, após integrantes do consórcio serem envolvidos em denúncias de corrupção. Na época, a estrutura da indústria estava cerca de 81% concluída.

O processo de venda da fábrica se iniciou em 2018 e incluía a Araucária Nitrogenados (Ansa), fábrica localizada em Curitiba (PR). A comercialização em conjunto inviabilizou a concretização do negócio.

No ano seguinte, a gigante russa de fertilizantes Acron havia fechado acordo para a compra da unidade. O principal motivo para que o contrato não fosse firmado na época foi a crise boliviana, que culminou na queda do ex-presidente Evo Morales.

Em fevereiro de 2020, a Petrobras lançou nova oportunidade de venda da UFN3. As tratativas só foram retomadas no início de 2022, com o mesmo grupo russo.

No dia 28 de abril de 2022, a petrolífera anunciou, em comunicado ao mercado, que a transação de venda da fábrica para o grupo Acron não havia sido concluída.

Ainda em 2022, a Petrobras relançou a venda da fábrica ao mercado no mês de junho.

Em 24 de janeiro do ano passado, a estatal teve como último movimento o fim do processo de comercialização da indústria.

> "Não é um anúncio de reinauguração, não é um anúncio de pedra fundamental, é uma retomada do processo de revitalização"
>
> **Jean Paul Prates**, presidente da Petrobras

INDICADORES

COTAÇÕES E ÍNDICES
Fechamento: 26 de Abril de 2024



DÓLAR
R$ 5,1163
-0,91%



EURO
R$ 5,4750
-1,17%

BOVESPA
126.526,27
+1,51%

UNIDADES FISCAIS

Em R$

UFERMS (Jan/22)	**43,24**
UAM/MS (Dez/21)	**5,9227**
UFIR (Jan 23)	**4,3329**

INFLAÇÃO

Fonte: IBGE/FGV/FIPE

Índices	DEZ	JAN	FEV	MAR	12M
IPCA do IBGE (%)	0,56	0,42	0,83	0,16	3,93
IPCA Campo Grande	0,43	0,48	0,81	0,11	4,32
INPC/IBGE	0,55	0,57	0,81	0,19	3,40
IGP-M/ FGV	0,74	0,07	-0,52	-0,47	-4,26
IGP-DI/FGV	0,64	-0,27	-0,41	-0,30	-4,00
IPC/FIPE	0,38	0,46	0,46	0,26	2,87

POUPANÇA

ANTIGA (Dep. feitos até 03/05/2012)		NOVA (Dep. feitos a partir de 04/05/12)	
ABRIL		**ABRIL**	
26=	0,6106%	26=	0,6106%
27=	0,6066%	27=	0,6066%
28=	0,5789%	28=	0,5789%

CÂMBIO

Em R$

Moeda	Compra	Venda
DÓLAR COMERCIAL	R$ 5,1158	R$ 5,1163
DÓLAR PARALELO	R$ 5,25	R$ 5,35
DÓLAR TURISMO	R$ 5,2300	R$ 5,3220

SALÁRIO MÍNIMO

Janeiro/2024	**R$ 1.412**

ALUGUEL

Reajuste de contratos em Abril de 2024

	IGP-DI FGV	IGPM FGV	INPC IBGE	IPC FIPE	IPCA IBGE
Índice de abril de 2024	-3,98%	-4,25%	3,39%	2,87%	3,92%
Fator de correção anual	0,9602	0,9575	1,0340	1,0288	1,0393

*Multiplique o aluguel pelo fator para encontrar o novo valor.
*O fator de correção anual é o acumulado dos últimos 12 meses.
*Os índices de Maio geram os reajustes de Junho.

INSS

Contribuição à Previdência Social

Tabela de contribuição dos segurados empregados, empregado doméstico e trabalhador avulso, para pagamento de remuneração a partir de 1º de fevereiro de 2023.

SALÁRIO DE CONTRIBUIÇÃO (R$)	ALÍQUOTA PARA FINS DE RECOLHIMENTO AO INSS (%)
Até 1.302,00	7,5%
De 1.302,01 a R$ 2.571,29	9%
De R$ 2.571,30 a R$ 3.856,94	12%
De R$ 3.856,95 a R$ 7.507,49	14%

Fonte: INSS

AGROPECUÁRIO

Fechamento: 26 de Abril de 2024

Saca - Milho	
Mato Grosso do Sul	**43,00**
Dourados	**51,00**
Saca - Soja	
Mato Grosso do Sul	**114,88**
Dourados	**117,00**
Bovinos	
Arroba à vista e livre de Funrural	
Boi - Região Centro	**216,70**
Boi - Região Sul	**211,78**
Vaca - Região Centro	**201,93**
Vaca - Região Sul	**192,08**

Fonte: www.famasul.com.br

CONSÓRCIO GUAICURUS

Poder público vai injetar quase R$ 30 milhões no transporte

Subsídios da Prefeitura de Campo Grande e do governo do Estado somam neste ano R$ 29,7 milhões, aumento de 16% em relação ao que foi pago em 2023

DAIANY ALBUQUERQUE

GERSON OLIVEIRA



A tarifa de ônibus em Campo Grande foi reajustada para R$ 4,75 em março deste ano pela prefeitura

Este ano, o Consórcio Guaicurus receberá quase R$ 30 milhões apenas de subsídio da Prefeitura de Campo Grande e do governo do Estado. O valor é referente às gratuidades do transporte coletivo e faz parte de acordo entre as empresas que comandam o serviço e o poder público.

Nesta semana, a prefeitura divulgou que o subsídio municipal seria de R$ 16.236.000,00 por exercício (ou seja, por ano), a serem pagos em parcelas mensais, limitadas a R$ 1.476.000,00. O valor é maior que o repassado no ano passado, que era de R$ 15,6 milhões, com parcelas até R$ 1,3 milhão ao mês.

Segundo o município, o pagamento seria "mediante aferição em estudo de equilíbrio econômico-financeiro elaborado pela Agência Municipal de Regulação dos Serviços Públicos (Agereg) e mediante prévia apresentação de relatório mensal dos gastos à Secretaria Municipal de Educação (Semed) e à Secretaria Municipal de Assistência Social (SAS)", diz trecho da publicação.

Como o valor foi publicado apenas neste mês, o texto deixa claro que serão realizados pagamentos retroativos para as gratuidades.

"O pagamento da subvenção concedida no caput deste artigo que forem custeados com recursos financeiros do Tesouro Municipal poderá, excepcionalmente, retroagir ao início do exercício de 2024, não podendo ultrapassar o limite máximo autorizado e desde que destinados integralmente à manutenção do equilíbrio econômico-financeiro do contrato de concessão de transporte público e precedidos dos respectivos estudos técnicos elaborados pela Agereg", consta em outro trecho.

O valor é referente à gratuidade do transporte público de "alunos da Rede Municipal de Ensino (Reme), aos candidatos inscritos no Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) e vestibulares de universidades públicas com provas realizadas em Campo Grande, exclusivamente nas datas que serão aplicados os exames presenciais".

O valor ainda pode cobrir outros tipos de gratuidades, como a de idosos, pessoas com câncer e pessoas com deficiência e seus acompanhantes.

No caso dos idosos, o governo federal enviou uma verba de R$ 14,7 milhões, no fim de 2022, para que o município repassasse ao Consórcio Guaicurus como forma de subsídio.

Já o governo do Estado informou que serão repassados R$ 13.470.573,90 à concessionária para custear o passe do estudante de alunos matriculados na Rede Estadual de Ensino (REE) em Campo Grande no ano letivo de 2024.

No ano passado, o valor pago pelo Estado foi de R$ 10 milhões.

> **R$ 1,4 mi**
> **REPASSE DA PREFEITURA DE CAMPO GRANDE**
> **Por mês, a prefeitura repassará ao Consórcio Guaicurus R$ 1,4 milhão.**

> **R$ 1,3 mi**
> **REPASSE DO GOVERNO DE MATO GROSSO DO SUL**
> **Já o governo do Estado estabeleceu repasse de R$ 1,3 milhão por mês neste ano.**

A soma dos subsídios deste ano é de R$ 29,7 milhões, 16% maior que o valor repassado em 2023, quando a previsão de era de R$ 25,6 milhões.

Este valor leva em consideração a tarifa técnica do município, estabelecida este ano em R$ 5,95.

BRIGA NA JUSTIÇA

Apesar de o valor ser alto, o Consórcio Guaicurus luta na Justiça para que o repasse seja ainda maior. As empresas de ônibus pedem que seja adotado o valor de R$ 7,79 para a tarifa técnica, preço estabelecido pela Agereg em análise de reequilíbrio do contrato entre o Tribunal de Contas do Estado de Mato Grosso do Sul (TCE-MS), em 2022.

O pedido ainda tramita na Justiça, já que o município tem recorrido de todas as decisões que são favoráveis a esse aumento.

NA SEGUNDA-FEIRA

Tarifa zero no ônibus será discutida em audiência pública

Os vereadores de Campo Grande voltarão a debater a tarifa zero no transporte coletivo da Capital nesta segunda-feira, em audiência pública.

O assunto retorna à pauta após um ano de conversas. O debate acontece a partir das 9h, no Plenário Oliva Enciso, na sede da Casa de Leis, com transmissão ao vivo pelo canal aberto da TV Câmara.

A audiência pública estava marcada para acontecer no dia 12, mas teve de ser cancelada após a confirmação da visita do presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva (PT), a Campo Grande.

O debate dos vereadores sobre o projeto da tarifa zero no transporte público de Campo Grande ocorre há mais de um ano.

Em março do ano passado, a Comissão Permanente de Mobilidade Urbana, presidida pelo vereador André Luis Soares da Fonseca, conhecido como Professor André (PRD), trouxe para Campo Grande um representante de uma empresa pública que atua em Maricá (RJ).

O representante apresentou os projetos que levaram à implementação da tarifa zero no município do estado do Rio de Janeiro. **(JGV)**

+BREVES

TRANSPORTE COLETIVO

Prefeitura pagará R$ 3,4 milhões para reformar cinco terminais

JOÃO GABRIEL VILALBA

A prefeitura publicou no Diário Oficial de Campo Grande (Diogrande) desta sexta-feira o nome das empresas que devem reformar os terminais Bandeirantes, General Osório, Guaicurus, Júlio de Castilho e Nova Bahia. De acordo com a publicação, as obras deverão custar R$ 3.447.052,09.

De acordo com o contrato, o valor máximo aceitável pela prefeitura para as empresas reformarem os terminais era de R$ 4.043.207,82, mas o valor total acordado foi de R$ 3.447.052,09, após as empresas apresentarem suas propostas. Os valores disponíveis serão divididos em cinco lotes.

O primeiro lote será destinado para reformar o Terminal Bandeirantes. O custo das obras poderia chegar a R$ 250.369,41, mas a empresa Rafael Tognini Pereira Ltda. ofereceu os serviços pelo valor de R$ 209.032,18.

No caso do segundo lote, que concerne o Terminal General Osório, o valor-limite era de R$ 1.724.542,89, mas a empresa CR Arquitetura e Construção LDA-ME ficou com a obra e cobrará da prefeitura o valor de R$ 1.466.202,35.

Conforme publicado no Diogrande, o terceiro lote será destinado ao Terminal Guaicurus. As obras poderiam custar R$ 443.703,94, mas a empresa Rafael Tognini Pereira Ltda. cobrará da prefeitura o valor de R$ 370.412,92.

O Terminal Júlio de Castilho está incluso no quarto lote. O município poderia pagar até R$ 478.710,96, mas a empresa vendedora, a CR Arquitetura e Construção LDA-ME, vai cobrar o valor de R$ 421.291,74.

Por fim, o quinto lote inclui reformas no Terminal Nova Bahia. A economia foi de quase R$ 200 mil, porque o lote tinha preço-limite de R$ 1.145.880,62, mas a empresa CR Arquitetura e Construção LDA-ME cobrará R$ 980.112,90.

Os contratos foram assinados pela Agência Municipal de Transporte e Trânsito (Agetran) e a Secretaria Municipal de Infraestrutura e Serviços Públicos (Sisep) e têm vigência de 270 dias consecutivos, a partir do recebimento da primeira ordem de início dos serviços.

LOTERIAS

FEDERAL
CONCURSO **5860** 24/04/24
Sorteios às quartas e aos sábados.

1º	**01526**	R$ 500.000,00
2º	**00031**	R$ 27.000,00
3º	**33876**	R$ 24.000,00
4º	**50412**	R$ 19.000,00
5º	**40993**	R$ 18.329,00

MEGA-SENA
CONCURSO **2717** 25/04/24
Sorteios às terças, quintas e aos sábados.

06 22 34 36 44 50

Sena	01	R$ 5.581.371,93
Quina	31	R$ 52.426,96
Quadra	1.883	R$ 1.233,01

DIA DE SORTE
CONCURSO **905** 25/04/24
Sorteios às terças, quintas e sábados.

03 06 11 12 13 20 29
MÊS DE SORTE: **ABRIL**

DUPLA-SENA
CONCURSO **2655** 26/04/24
Sorteios às segundas, quartas e sexta-feiras.
Primeira faixa
05 16 24 45 46 50
segunda faixa
03 04 09 18 34 41

LOTOFÁCIL
CONCURSO **3089** 26/04/24
Sorteios de segunda a sábado.

01	02	04	05	08
10	11	12	13	15
18	20	21	22	23

LOTOMANIA
CONCURSO **2614** 26/04/24
Sorteios às segundas, quartas e às sextas.

03	08	10	14	15
18	19	34	40	50
56	76	81	83	84
86	89	92	97	00

QUINA
CONCURSO **6426** 26/04/24
Sorteios de segunda a sábado às 20h de Brasília.

19 28 34 44 66

TIMEMANIA
CONCURSO **2084** 25/04/24
Sorteios às terças, quintas e sábados.

02 30 50 52 55 59 78
Time do coração: **ATLETICO/AC**

FALE CONOSCO

Serviço de atendimento ao leitor
0800-674141 (das 6h às 18h)
tel.: (67) 3323-6090
fax.: (67) 3323-6059

CORREIODOESTADO.COM.BR


Correio do Estado

ÍNDICE

Casos de roubos diminuem 31% em MS, menor índice nos últimos 10 anos

Levantamento da Secretaria de Justiça demonstra queda de registros de roubos e furtos na Capital e no interior do Estado

JUDSON MARINHO

Segundos dados do Sistema Integrado de Gestão Operacional (Sigo-MS), rede de estatísticas da Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública (Sejusp), segue em queda o número de casos de roubos e furtos em Mato Grosso do Sul.

De janeiro até este mês, 1.083 ocorrências de roubo foram registradas no Estado. No mesmo período do ano anterior, 1.583 casos do tipo ocorreram, conforme aponta a Sejusp, demonstrando uma diminuição de 31% dos registros.

Casos de furto também tiveram queda. Do início do ano até esta sexta-feira, o número de ocorrências era de 10.299, enquanto no ano passado houve 13.031 registros, tendo assim uma queda de 20% no número de furtos em Mato Grosso do Sul.

Levando em conta a série histórica de 10 anos nos casos de roubo e furto no Estado (de 2014 até 2024), em comparativos de janeiro a abril de cada ano, 2017 foi o período em que mais teve ocorrências de roubo em Mato Grosso do Sul, quando houve 3.884 registros.

Já nos quatro meses daquele ano a Capital teve 2.450 casos de roubo, porém, a maior ocorrência da série história em Campo Grande foi no anterior, em 2016, com 2.508 roubos.

Com relação aos furtos, houve um pico de casos no Estado em 2018, quando foram registradas 13.725 ocorrências, enquanto em Campo Grande esse tipo de crime cresceu no período da pandemia, tendo o maior número de casos em 2022, com 6.698 registros.

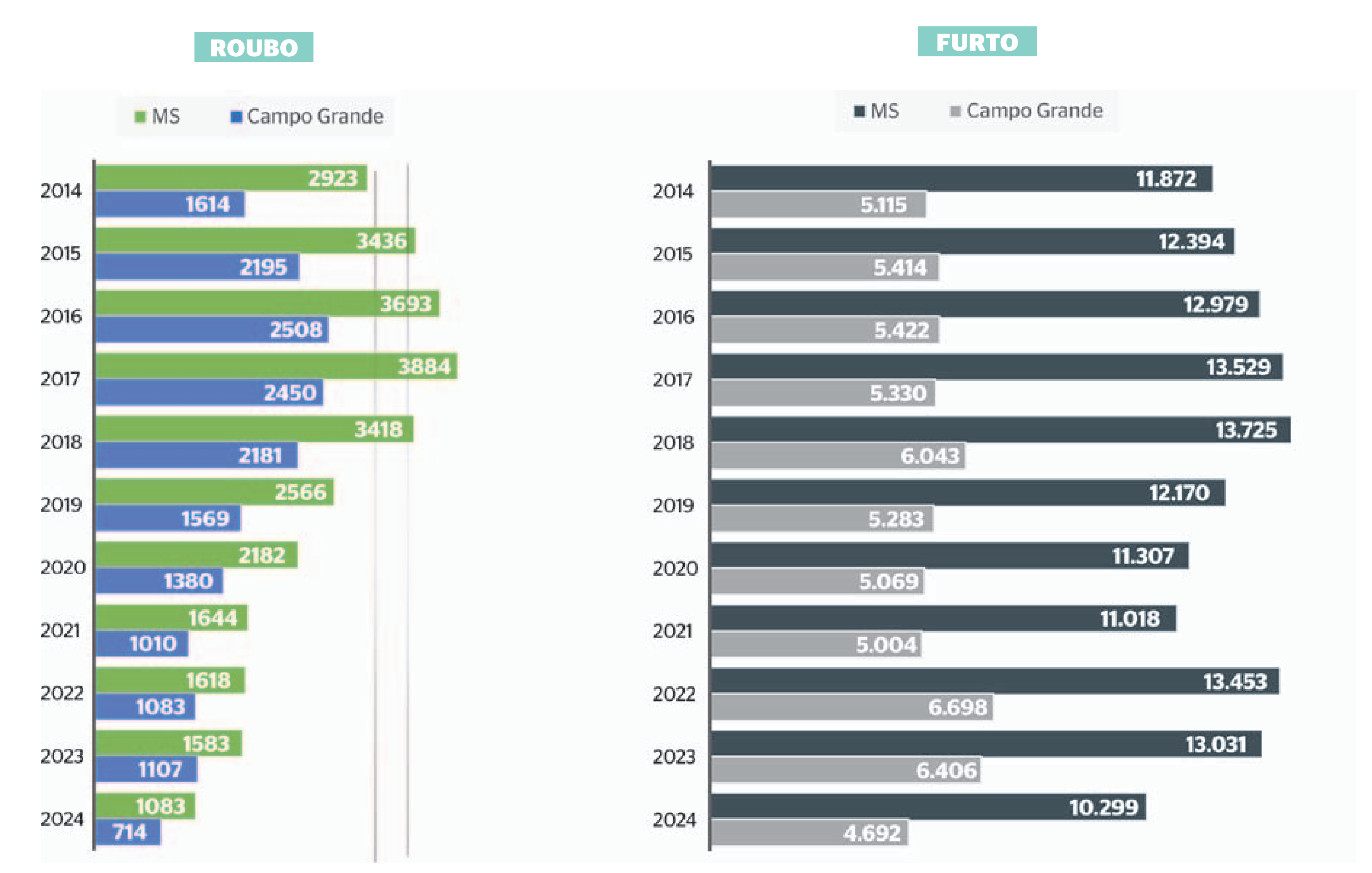
Entretanto, de lá para cá, os números mostram uma diminuição gradual. Em 2023, a Capital teve 6.406 furtos. Já neste ano, nos primeiros quatro meses, está na casa dos 4.692, com ocorrências de casos 26% menores na comparação com o levantamento do ano passado. Ainda, os números deste ano estão 29% menores ante o maior registro de casos na década (em 2022, com 6.698 furtos).

Conforme a subcomandante da Polícia Militar de Mato Grosso do Sul (PMMS), coronel Neidy Nunes Barbosa Centurião, essa diminuição do número de roubos e furtos no Estado é resultado do trabalho intensivo de planejamento estratégico da PMMS, estruturado até 2026, principalmente com relação ao aumento de patrulhas nos bairros.

"Com policiais militares devidamente capacitados, realizamos o policiamento ostensivo e preventivo de qualidade em todas as áreas do Estado. A Polícia Militar vem trabalhando neste ano arduamente, com o aumento da presença policial em locais estratégicos, por meio dos levantamentos de inteligência e mancha criminal", disse.

Criminalidade

Dados de janeiro a abril fornecidos pela Sejusp referentes a roubos e furtos



Fonte: Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública (Sejusp)

GERSON OLIVEIRA



Coronel Neidy, subcomandante da PMMS, teve sua casa invadida

ROUBO EM RESIDÊNCIA

Considerado pela Sejusp como uma das ocorrências que mais impactam a população, o roubo em residências – que se enquadra nos crimes contra o patrimônio – foi uma das práticas criminosas que teve as maiores quedas entre janeiro e fevereiro deste ano, em comparação com o mesmo período do ano passado, tendo 32,6% de diminuição no número de casos.

Na manhã desta sexta-feira, um caso de tentativa de roubo em residência localizada no Bairro Coophamat chamou atenção: foi a subcomandante da PMMS que teve sua casa invadida por ladrão pela segunda vez em menos de um ano. O criminoso foi baleado pela policial.

Saiba

As expressivas quedas registradas pela Sejusp, referentes aos casos de janeiro a fevereiro de 2023 e 2024, também aconteceram com crimes contra a vida. Em Campo Grande, os feminicídios caíram 50% e os homicídios dolosos, outros 35,7%. Já em nível estadual, a queda dos homicídios dolosos foi de 17,3%.

De acordo com informações apuradas pelo **Correio do Estado**, Neidy estava em casa com a filha quando percebeu que havia uma pessoa na parte de cima do sobrado. Ao confirmar que se tratava de um invasor, ela se identificou e ordenou que ele descesse.

O criminoso estava armado com uma faca e partiu para cima da policial, momento em que a subcomandante atirou. Mesmo atingido, o invasor tentou fugir da residência correndo.

Neidy iniciou perseguição a pé atrás do suspeito, sem efetuar novos disparos. Porém, como ele estava ferido, acabou caindo alguns metros a frente. Na sequência, a policial acionou o Corpo de Bombeiros e o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu), além de equipes da Polícia Militar.

A subcomandante prestou depoimento na Delegacia de Polícia Civil na sexta, declarando que acredita que o suspeito não sabia que se tratava da casa de uma agente policial e que ele entrou para praticar o furto pensando em se tratar de residência de um cidadão comum.

O homem tem dezenas de passagens pela polícia, por crimes como estupro, tráfico de drogas, porte ilegal de armas, entre outros. A policial e a filha não sofreram ferimentos.

Essa foi a segunda vez que Neidy teve a sua casa invadida por ladrão. Em setembro de 2023, um homem de 30 anos arrombou a porta de vidro da residência da policial por volta das 2h.

Ela e seu marido, que é tenente-coronel da reserva remunerada, acordaram com o barulho. O esposo foi até a sala de estar com arma de fogo em punho, quando se deparou com o criminoso já no interior da residência.

Assim como no caso de sexta-feira, o policial se identificou e pediu que o suspeito se rendesse, mas ele não obedeceu a ordem, correu para a rua e apontou uma arma calibre 32 em mãos em direção ao tenente-coronel. O marido, então, atirou contra o criminoso.

À época, o invasor foi socorrido e encaminhado para a Santa Casa de Campo Grande com ferimento no tórax, local em que foi atingido pelo disparo.

OPERAÇÃO JAZIDA

Dracco aponta fraude de mais de R$ 1 milhão em obra pública de MS

MARIA EDUARDA FERNANDES

O Departamento de Repressão à Corrupção e ao Crime Organizado (Dracco) desencadeou na manhã desta sexta-feira a Operação Jazida, em que houve bloqueio de uma quantia superior a R$ 1 milhão e confisco de ativos de uma empresa encarregada de obras públicas em Bataguassu.

As investigações se concentram em possíveis irregularidades na execução de contratos para asfaltamento no município, relacionada à extração de terra para uso na construção, especificamente na rodovia Reta A1, Porto XV.

Apesar de ter iniciada no começo de 2022, a obra ainda não foi finalizada. Além disso, a empresa realizou escavações em uma jazida ilegal, em uma propriedade privada próxima ao local da obra.

Essa jazida pode ser identificada até mesmo por imagens de satélite, evidenciando a quantidade de terra retirada do local. A perícia estima que foram extraídos cerca de 14.300 metros cúbicos de terra.

Essa prática resultou em um sobrepreço contratual de pelo menos R$ 728.544,65, conforme análise pericial. A empresa cobrava pela extração de terra da jazida legal e pelo transporte do material como se tivesse sido retirado do local especificado, que fica a mais de 20 quilômetros de distância, conforme o que estava previsto no orçamento.

ADIANTAMENTOS

De acordo com a investigação, ao longo da execução do contrato, a empresa solicitou vários aditamentos, todos aprovados pela prefeitura municipal de Bataguassu.

No total, somando também os aditivos, os contratos ultrapassam R$ 5 milhões, isso mesmo que a obra ainda não tenha sido concluída. Até o momento, não foram encontradas trabalhos em andamento durante as diversas diligências realizadas pela equipe policial no local.

Para aprofundar as investigações, foram solicitadas medidas cautelares contra a empresa investigada e seus sócios, as quais foram cumpridas em Campo Grande, com o objetivo de obter evidências que possam esclarecer os fatos.

Todas as circunstâncias envolvendo a contratação da empresa pela prefeitura de Bataguassu estão sendo investigadas como possíveis irregularidades cometidas por funcionários públicos envolvidos nos procedimentos.

Foram bloqueados mais de R$ 1 milhão em contas bancárias dos investigados e também foram impostas restrições a cerca de 20 veículos pertencentes aos sócios e às empresas, visando evitar o esgotamento do patrimônio.

ELEIÇÕES 2024

TRE-MS realiza plantão para regularizar título de eleitor

ALICIA MIYASHIRO

Milhares de sul-mato-grossenses precisam regularizar o título de eleitor até o dia 8 de maio. Para isso, o Tribunal Regional Eleitoral de Mato Grosso do Sul (TRE-MS) realizará neste sábado um plantão de atendimento em todos os cartórios e Postos de Atendimento Eleitoral (PAEs). O horário de funcionamento será das 8h às 13h.

Dados do TRE-MS apontam que mais de 119 mil sul-mato-grossenses ainda estão com o título de eleitor cancelado, sendo 40 mil só em Campo Grande e outros 78.946 no interior do Estado.

Durante o plantão, será possível tirar o primeiro título, transferir o local de votação e atualizar ou regularizar a situação eleitoral, não sendo preciso agendamento prévio.

Vale ressaltar que sem o título o cidadão fica com sua inscrição eleitoral cancelada ou suspensa, não sendo possível votar nas eleições municipais deste ano.

De acordo com o Tribunal Superior Eleitoral (TSE), entre os motivos que fazem um título de eleitor ser cancelado estão a ausência à votação em três eleições consecutivas sem apresentação de justificativa e o não comparecimento à revisão do eleitorado no município onde se vota. O TSE salienta que não envia nenhum comunicado informando o cancelamento.



MARCELO CORTES/FLAMENGO





Flamengo poupou os titulares no meio da semana, mas clássico deverá ter força máxima em ação

ARTHUR BARRETO/BOTAFOGO



O Botafogo não deu descanso aos seus titulares e venceu a partida da semana na Libertadores

BRASILEIRÃO

Flamengo vai completo contra o Botafogo e tenta ratificar favoritismo

Depois de uma derrota na Libertadores da América com o time reserva no meio da semana, o Rubro-Negro terá força total para encarar o clássico, que será disputado no estádio Maracanã

ESTADÃO CONTEÚDO

Flamengo e Botafogo se encontrarão neste domingo, às 10h (de MS), no Maracanã, no Rio de Janeiro, pela quarta rodada do Campeonato Brasileiro, com objetivos claros. O time rubro-negro quer apagar a fraca atuação na derrota para o Bolívar, pela Copa Libertadores, e se firmar como postulante ao título. Já a equipe alvinegra ainda tenta superar o desastre do ano passado e brigar mais uma vez pela taça.

FLAMENGO x BOTAFOGO

FLAMENGO	BOTAFOGO
Rossi	Gatito Fernández
Varela	Mateo Ponte
Fabrício Bruno	Lucas Halter
Léo Pereira	Bustos
Ayrton Lucas	Hugo
Erick Pulgar	Marlon Freitas
De la Cruz	Danilo Barbosa
Arrascaeta	Eduardo
Luiz Araújo	Jeffinho
Pedro	Júnior Santos
Bruno Henrique	Savarino
T.: Tite	T.: Artur Jorge

Local: no Maracanã, Rio de Janeiro (RJ).
Horário: às 10h (MS).
Árbitro: Raphael Claus (Fifa).

O clássico pode ter influência direta no ambiente na Gávea. Tite foi muito criticado pelas últimas escolhas no Flamengo e pode viver um clima que ainda não conhece no Flamengo, que estava invicto na temporada e já foi campeão estadual.

Do outro lado, uma derrota pode definir a rota do Botafogo neste ano. Em caso de revés, a meta pode se voltar à Sul-Americana e à Copa do Brasil

Com 7 pontos, o Flamengo ainda não perdeu no torneio. Apesar de ter sido derrotado pelo Bolívar, na altitude, por 2 a 1, com um time de reservas, antes segurou o empate, por 0 a 0, com o Palmeiras, no Allianz Parque, também com alguns reservas.

O Botafogo, com 6 pontos, vem de uma sonora goleada, por 5 a 1, contra o Juventude e começou a se adaptar ao estilo do técnico Artur Jorge.

O Flamengo leva vantagem, no retrospecto, sobre o rival. Foram 347 jogos, com 129 vitórias e 105 derrotas, além de 113 empates. No último confronto entre eles, no Campeonato Carioca, o Rubro-Negro venceu, por 1 a 0.

Surpreso com as críticas após sofrer sua primeira derrota, Tite vai escalar força máxima, uma vez que poupou a maioria dos seus titulares na Libertadores. A defesa vai ter os retornos dos laterais Varela e Ayrton Lucas. No meio da defesa, Léo Pereira estará de volta. No meio de campo entram o volante Erick Pulgar e o meia Arrascaeta.

No ataque, Pedro retorna com fama de artilheiro, para deixar a torcida esquecer o ídolo Gabigol, punido pela Fifa.

O atacante Everton Cebolinha está se recuperando de uma lesão na panturrilha e, por isso, está vetado. Bruno Henrique deve ser novamente escalado ao lado de Pedro e com o apoio de Luiz Araújo.

Do outro lado, o Botafogo tem desfalques importantes. O artilheiro Tiquinho Soares sofreu uma lesão muscular nos minutos iniciais da vitória contra o Universitario, do Peru, por 3 a 1. O técnico Artur Jorge já havia perdido o atacante Matheus Nascimento, também machucado.

Com a ausência de Tiquinho Soares, que ficará de fora por seis semanas, Eduardo deve retomar seu protagonismo. O meia atuou muito bem contra o Universitario, quando marcou dois gols, e deverá continuar como titular.

Mesmo tendo entrado e marcado um gol na última vitória, Luiz Henrique deverá começar no banco.

EM CASA

Corinthians volta à Arena em crise e tenta vencer Fluminense após derrotas

Derrotado por Juventude, Red Bull Bragantino e Argentinos Juniors em uma degradante série de jogos fora de casa, o Corinthians volta para a Neo Química Arena em crise, pressionado pela torcida. Para evitar que a situação ganhe proporções maiores, o time comandado por António Oliveira não pode sair de Itaquera, neste domingo, com outro resultado que não seja a vitória contra o Fluminense, em partida da quarta rodada do Brasileirão, às 15h (de MS).

Da defesa ao ataque, tudo anda mal na equipe do Parque São Jorge. O goleiro Cássio vem sendo muito criticado por falhas cometidas nas derrotas e fez um desabafo honesto depois da derrota, por 1 a 0, contra o Argentinos Juniors, pela Copa Sul-Americana. De cabeça quente, chegou a falar em deixar o clube. Também afirmou estar recebendo acompanhamento psicológico para lidar com a situação.

"Eu sempre fiz de tudo pelo Corinthians, estou muito tranquilo com a cabeça. Se esse for meu último ano pelo Corinthians, meu tempo acabar aqui, sou grato por tudo o que vivi no Corinthians, foi maravilhoso, tenho que agradecer todo mundo, mas às vezes cansa", disse.

RODRIGO COCA/CORINTHIANS



Equipe do Corinthians treina pensando no jogo contra o Fluminense

Cássio reclamou da parcela de culpa que vem sendo depositada sobre ele, até porque um dos principais problemas do time alvinegro está no setor ofensivo. Com a derrota em Buenos Aires, a equipe chegou ao quarto jogo seguido sem marcar gols.

De qualquer forma, a principal discussão da semana ainda foi sobre o goleiro, que pode ir para o banco para a entrada de Carlos Miguel, conforme clamado por parte da torcida.

O ambiente de pressão ganhou novos contornos nesta sexta-feira, quando membros de torcidas organizadas estiveram no CT Joaquim Grava, onde demonstraram apoio em conversa com líderes do elenco e se reuniram com o presidente Augusto Melo e com o técnico António Oliveira.

Ainda em busca da primeira vitória no Brasileirão, campeonato no qual o Corinthians está na zona de rebaixamento, com 1 ponto, o treinador português está em uma situação desconfortável e ainda procura soluções para fazer o time apresentar melhor futebol. A tendência é de que ele faça mudanças.

Na defesa, além da situação indefinida de Cássio, Oliveira pode escalar Cacá como dupla de zaga de Félix Torres. Recuperado após dengue, Gustavo Henrique voltou a treinar, mas não deve estar à disposição, pois perdeu muita massa muscular.

Já Raul Gustavo ficou sem clima com a torcida, após ser expulso na Argentina por agredir um dos auxiliares. Outras novidades podem ser a entrada de Breno Bidon, no lugar de Fausto Vera, e o retorno de Wesley no time titular, no lugar de Romero.

A busca pela reabilitação será contra um Fluminense inconstante, que venceu 3 dos últimos 10 jogos da temporada. A equipe de Fernando Diniz, dona de 4 pontos no Brasileirão, vem de um empate sem gols com o Cerro Porteño, pela Libertadores, e de uma vitória, por 2 a 1, em clássico com o Vasco, em duelo do campeonato nacional.

No jogo do torneio continental, no Paraguai, Diniz perdeu um de seus principais jogadores. O volante André, presença frequente nas convocações da seleção brasileira, foi diagnosticado com lesão do ligamento colateral medial do joelho direito, após exame de imagem.

Existia o temor de um problema mais grave, mas, segundo o clube, o ligamento cruzado anterior está preservado, assim como o menisco.

Alexsander poderia ser uma opção para substituir André, mas está afastado por indisciplina. Lima, portanto, deve ser acionado. **(EC)**

RODADA

Em Salvador, Grêmio busca a liderança contra o Bahia

De olho na liderança provisória do Campeonato Brasileiro, o atual vice-campeão Grêmio enfrenta o Bahia, neste sábado, às 20h (de MS), na Arena Fonte Nova, em Salvador (BA), pela quarta rodada. Apesar do alto investimento feito pela diretoria, o time baiano ainda não engrenou e tem vivido altos e baixos na temporada.

O Grêmio ganhou uma sobrevida na Copa Libertadores, ao fazer 1 a 0 no Estudiantes, da Argentina. Isso elevou o moral do time, que ocupa o quinto lugar do Brasileirão, com 6 pontos, após vencer Athletico-PR (2 a 0) e Cuiabá (1 a 0). Na estreia, perdeu contra o Vasco, por 2 a 1.

Já o Bahia tem 4 pontos e vem de um empate, por 2 a 2, com o Vitória, arquirrival que vem sendo uma "pedra no sapato" da equipe de Rogério Ceni na temporada. O Bahia também venceu em casa o Fluminense (2 a 1) e perdeu fora para o Internacional (2 a 1).

O time gaúcho defende um pequeno tabu, sem perder do rival desde 2021. Durante este período, foram realizados seis jogos, com duas vitórias dos gremistas e quatro empates.

O técnico Renato Gaúcho tem alguns reforços para o duelo. Ele poderá contar com o goleiro Rafael Cabral e o volante Edenílson, recém-contratados. Ambos viajaram e devem estar à disposição no banco de reservas.

As novidades não param por aí. O volante Carballo foi liberado pelo departamento médico e também poderá aparecer entre os titulares, assim como o centroavante Diego Costa, ainda mais na ausência de um camisa 9. O lado negativo ficou por conta do zagueiro Pedro Geromel, que sofreu uma fratura no braço.

"Eu quero o Grêmio competindo em todas as competições. Precisam competir, no mínimo, igual ao adversário, e isso tem acontecido, principalmente nos últimos três jogos. Vamos lutar do início ao fim. Não há mais espaço para jogador que fique olhando para o lado. Vamos em busca de mais vitórias", afirmou o treinador.

Do lado do Bahia, o técnico Rogério Ceni não poderá contar com o lateral Ryan e o volante Acevedo, que seguem se recuperando de suas respectivas lesões. Já o zagueiro Victor Cuesta é dúvida. Ele vinha atuando com dores e pode ser preservado.

"Tivemos um bom tempo de recuperação para trabalhar visando o jogo com o Grêmio. É uma partida importante, que pode nos colocar entre os sete primeiros colocados no Brasileirão. Contamos com o apoio da nossa torcida para buscar mais uma vitória", disse. **(EC)**

GASTRONOMIA

ARROZ DE MARISCO

Basta ter à mão os ingredientes frescos e então você estará a meio caminho andado de um prato com sabor magnético, de preparo descomplicado e que é considerado uma das sete maravilhas da cozinha de Portugal; a receita ideal para celebrar a Semana da Comunidade Brasileira

FOTOS: REPRODUÇÃO



Com ou sem coentro no preparo, o arroz deve ficar bem molhadinho e ser servido ainda borbulhando

DA REDAÇÃO

Um pouco de história antes da deliciosa receita de hoje. Assinado em 22 de abril de 2000, o Tratado de Amizade, Cooperação e Consulta, também conhecido como Estatuto de Igualdade, consolida e aprofunda os laços de fraternidade entre Brasil e Portugal. Por trás da escolha da data para a assinatura do tratado esteve a intenção de marcar a passagem dos 500 anos da chegada dos portugueses no Brasil.

Por meio da empreitada transoceânica, chefiada por Pedro Álvares Cabral, Portugal e o Brasil tornaram-se duas nações irmãs, que falam a mesma língua, têm grandes semelhanças culturais e mantêm influências mútuas. Isso, naturalmente, após séculos de lances históricos que envolvem toda a complexa dinâmica do período colonial até geopolítica contemporânea, passando pela emancipação para a República brasileira, no fim do século 19.

Durante o período colonial e, mais intensamente, quando o Brasil foi elevado à condição de Reino Unido a Portugal e Algarves, em 1815, em razão da vinda da família real para o Rio de Janeiro, tivemos como herança a bagagem cultural lusitana. Várias das tradições portuguesas permanecem até os dias atuais em território brasileiro e são tomadas como patrimônio nacional: a arquitetura, a religiosidade e o folclore são algumas dessas heranças.

A culinária também é um dos exemplos e pode ser uma forma de se comemorar a Semana da Comunidade Luso-Brasileira, do dia 22 ao dia 29, lembrando que o dia 25 é a mais importante data cívica de Portugal, quando se relembra a Revolução dos Cravos, que se passou há exatos 50 anos, em 1974. Então, vamos ao sabor?

TRADIÇÃO E MARAVILHA

O arroz de marisco é um prato tradicional da cozinha portuguesa, típico das zonas costeiras. Como o próprio nome indica, trata-se de um prato feito à base de vários tipos de marisco, a exemplo de amêijoas (no Brasil, mais conhecidas pelo nome em italiano, vongole) camarão, berbigão, mexilhão, lagosta e caranguejo (sapateira, em Portugal). Há pequenas variações regionais da receita, marcadas, sobretudo, pelas diferentes combinações do marisco utilizado.

A sua origem, porém, terá sido na Praia da Vieira de Leiria, na região de Marinha Grande, centro do país. Uma das características dessa receita é servir o arroz ainda fervilhando, no tradicional tacho de barro em que foi cozinhado. Dos vários pratos da cozinha tradicional portuguesa que têm o marisco como ingrediente principal, este é o mais famoso, dentro e fora das fronteiras de Portugal, sendo, inclusive, considerado uma das sete maravilhas da gastronomia lusitana.

O PREPARO

Pelas regras da tradição, começa-se pelo cozimento dos mariscos e por um refogado que pode levar alho, tomate, cebola e azeite. Em seguida, acrescenta-se o caldo do cozimento do marisco para cozinhar o arroz, de modo que os sabores não se percam. Pela tradição, também se adiciona vinho branco.

Quando o arroz estiver quase cozido, são adicionados os mariscos e o coentro picado, ingrediente típico da cozinha portuguesa, que confere à receita um aroma e um sabor único. Deve servir-se o arroz de marisco bem aguado, pois, se ficar seco, pode-se perder o sabor típico desse prato.

Uma das variações mais tradicionais da receita é o arroz de marisco com tamboril que, além do marisco, inclui pedaços desse peixe. As combinações de mariscos utilizadas variam de região para região, de acordo com as receitas, a disponibilidade e o preço de cada um dos mariscos.

P.S.: as outras seis maravilhas da gastronomia portuguesa são a alheira de mirandela, o queijo serra da estrela, o caldo verde, a sardinha assada, o leitão da bairrada e o pastel de belém. Agora, mãos à obra e bom apetite!

Arroz de marisco

Ingredientes

- 70 g de cebola picada;
- 30 g de alho picado;
- 70 g de pimentão verde picado;
- 500 g de arroz;
- 100 g de camarão;
- 100 g de filé de pescada;
- 300 g de marisco;
- 150 ml de molho de tomate.

MODO DE PREPARO

Inicialmente, cozinhe o arroz, fervente os mexilhões e reserve.

Em uma panela, refogue a cebola, o alho e o pimentão.

Em seguida, acrescente o camarão, o filé de pescada e os mexilhões. Adicione o molho.

Por fim, misture com o arroz e mexa bem.

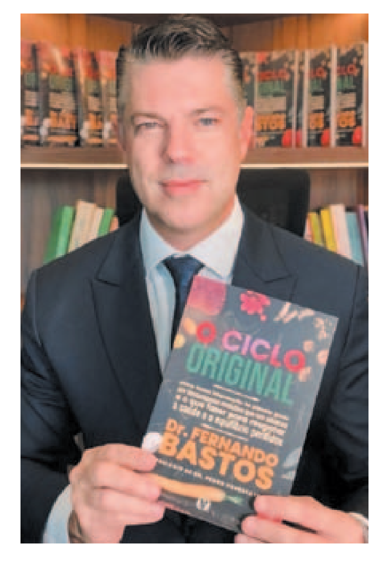
Sirva com cebolinha para decorar o prato.

Rendimento: 5 porções.

ALIMENTAÇÃO & SAÚDE

Como fugir dos ultraprocessados e conquistar a longevidade?

ACERVO PESSOAL/SÓ SE PREPARAR





No livro "O Ciclo Original", dr. Fernando Bastos desvenda as profundas conexões entre as drásticas mudanças no estilo de vida, a interação com o planeta e o alarmante adoecimento coletivo enfrentado pela humanidade nos dias atuais.

Nessa jornada urgente e reveladora, o médico e mestre em Ciências da Saúde não apenas diagnostica os problemas acarretados pela modernidade como também oferece uma solução poderosa e acessível: a redescoberta e implementação de um estilo de vida alinhado à evolução biológica, inspirado na sabedoria alimentar e nas práticas de vida dos ancestrais humanos.

Armado com evidências de uma revisão abrangente de 45 estudos, publicada pela revista científica *The BMJ*, que associa o consumo de alimentos ultraprocessados a mais de 30 problemas de saúde – de doenças cardiovasculares à ansiedade –, dr. Bastos faz um apelo convincente para o resgate do equilíbrio perdido.

"O Ciclo Original guia-nos para afastar essas enfermidades com uma estratégia de vida que enfatiza alimentos de alto valor nutricional, atividade física, sono reparador, controle do estresse e uma abordagem consciente à suplementação", enfatiza.

Publicado pela Citadel Grupo Editorial, esse livro não é apenas uma coleção de diretrizes de saúde, é uma imersão profunda na evolução alimentar e cultural da humanidade, desde a era pré-fogo até a revolução agrícola e industrial. Nessa linha evolutiva, o autor demonstra como a população mundial se desvia perigosamente de uma dieta rica e nutritiva para uma alimentação deficiente e de digestão lenta.

Para além do conhecimento científico, "O Ciclo Original" propõe um plano de ação concreto para o leitor embarcar em uma jornada de volta à nutrição ancestral. Esse é um guia indispensável para quem busca um estilo de vida verdadeiramente saudável, focado na longevidade e na qualidade de vida, e um estímulo para transformar a cultura alimentar e reeducar as pessoas sobre as escolhas alimentares que fazem. **(Da Redação)**

ASTRAL

OSCAR QUIROGA
astrologia@oscarquiroga.net



DATA ESTELAR:
Lua míngua em Sagitário.

TUAS PAIXÕES

Tuas paixões se alimentam das experiências que não podem faltar em tua vida, da mesma maneira que não pode faltar água nem alimentos, porque, se faltarem ou tu fores incapaz de as fazer acontecer, então, tua vida perderia o sentido, seria um vazio. No entanto, e apesar da intensidade desse relacionamento entre as paixões e as experiências, há uma diferença substancial entre umas e outras, porque as paixões são permanentes, enquanto as experiências que as alimentam são mutáveis, não são as mesmas ao longo da vida. Isso significa que tu tens capacidade de conduzir tuas paixões aos objetivos experimentais que as alimentam e, nos dias atuais, seria conveniente que reorientasses tuas paixões, tirando-as da satisfação egoísta e as consagrando a ações grupais e coletivas.

Áries 21/3 a 20/4
Procure não trazer ninguém para dentro de seus dramas abstratos, porém, totalmente reais, porque é muito provável que ninguém consiga compreender a dimensão de suas sensações e pressentimentos. Deixe isso para o futuro.

Touro 21/4 a 20/5
É preciso viver experiências intensas, porque, sem elas acontecendo de vez em quando, a vida vai perdendo seu sabor de aventura, tão importante para que nenhuma pessoa se acomode na sua nuvem, evitando evoluir.

Gêmeos 21/5 a 20/6
Há muitas coisas que você pode fazer sem precisar de ajuda, mas as mais importantes são as que você não tem como fazer contando apenas com seus recursos particulares, precisando combinar forças com outras pessoas.

Câncer 21/6 a 21/7
São tantas portas se abrindo, tantas perspectivas interessantes se desenhando que o cuidado que sua alma precisa tomar é o de não se encantar tanto com as visões e, no fim, acabar acontecendo apenas isso e nada mais.

Leão 22/7 a 22/8
São tantas as pressões que a alma precisa de uma válvula de escape para aliviar o peso que carrega nas costas. É legítimo buscar alívio na forma de satisfação, cuidando, no entanto, para não se complicar mais no caminho.

Virgem 23/8 a 22/9
Quando as pessoas manifestam emoções intensas, é possível achar isso um tanto perturbador, e a primeira reação seria se afastar e tomar distância. Você pode fazer isso, mas seria melhor prestar atenção a essa expressão.

Libra 23/9 a 22/10
O possível é melhor do que o ideal, mas, neste momento, você pode requerer um pouco mais de perfeição em tudo que quiser realizar, lembrando-se de que, quanto maiores as exigências, maiores também as complicações.

Escorpião 23/10 a 21/11
Às vezes dá a sensação de que não haveria tempo hábil suficiente para fazer tudo que a vida estabelece, mas, se você não der atenção a esse tipo de pensamento e se dedicar a fazer, tudo se resolverá a cada passo.

Sagitário 22/11 a 21/12
Talvez tudo se solucione de outro jeito diferente do que você imaginava, e, por isso, é bom você manter sua mente aberta e receptiva às mudanças de tom que aconteçam e se adaptar às novidades com naturalidade.

Capricórnio 22/12 a 20/1
Em geral, quando as pessoas se queixam e lamentam, ainda que tenham justificativas insofismáveis para isso, elas deixam de perceber um tanto de outras coisas, muito boas, que acontecem simultaneamente.

Aquário 21/1 a 19/2
Nenhuma experiência de regozijo há de ser desconsiderada, mas nem sempre as condições existenciais oferecem espaço para sua alma se lançar sem temor a essas experiências. Use o discernimento para resolver o dilema.

Peixes 20/2 a 20/3
Uma coisa é certa, você há de sair do conforto de sua vida conhecida e se lançar com atrevimento a abraçar o futuro desejável, mas desconhecido completamente. Um passo após o outro, você construirá novo conforto.

PASSATEMPO

INTERCONTINENTAL PRESS

CRUZADAS

Dois filmes de Carlos Saldanha
(?) 14, método de datação
Casal
"O (?) de Cabul", obra de Asne Seierstad
Hidrofobia (Med.)
Celebridade da cultura espanhola
Cidade destruída por Deus (Bíblia)
(?) bruta: leva sais e água às folhas
"Bandeira" dos bascos e irlandeses
Lavrar
"Trabalho", em OIT
(?) Morales, ex-presidente boliviano
Classe de sedativos, causa dependência
Moeda do Japão
Reconsiderar
Interjeição para incitar o cavalo
Hábitat da girafa e da hiena
Condição da mulher adúltera (pl.)
Acessório símbolo de Che Guevara
Título inglês
Peça do cinto
Aqui
O tiro à queima-roupa
"Terra", em "geófago"
Recheio do frango
À (?): sem razão
Ciladas; armadilhas (p. ext.)
Calendário (?), tabela distribuída nas escolas no início do ano
Apêndice da xícara
Estrela, em inglês
Origem do alevino
Captura fotográfica
Transporte que leva ao Corcovado
Direito do idoso no cinema
Símbolo da paz doméstica
Galhada
Volta, em inglês
(?) XIV: o Rei Sol
Sereia do Folclore brasileiro de cabelos verdes
Arco, em inglês
Aveia, em inglês
Mau humor manifestado no silêncio
Sucesso (gíria)
Rumava
Beca
Alberto Moravia e Dostoiévski
Chefe de Estado do Kuwait
"Moça", no linguajar antigo (BR)

BANCO 3/arc — lap — oat. 4/iaiá — rama — star. 11/barbitúrico.

62

SUDOKU BRONZE

				5				
	7	6				2	1	
	3			9			8	
			4		6			
5		4				6		2
			5		3			
	1			4			7	
	9	3				1	5	
				7				

NÍVEL DE DIFICULDADE
★★★
O nível de habilidade é do mais fácil (bronze), médio (prata) ao mais difícil (ouro).

Como jogar: Complete todos os quadrados em branco usando números de 1 a 9. Cada número pode aparecer somente uma vez em cada fila vertical e horizontal, e em cada pequeno quadrado (3x3). Utilize a lógica e o processo de eliminação para ter a solução do jogo.

SOLUÇÃO ANTERIOR

	P	C				V		V	
	R	E	C	A	T	A	D	A	
	E	R	I		A	R		I	A
E	S	T	R	A	G	A	R	A	M
	S	A	C	A			EC		B
	Ã		U	R	U	G	U	A	I
P	O	L	I		P	E	S	T	E
C	A	R	T	A		R	A	I	N
	R		O	V	N	I		V	T
	T		O		U	A		AS	A
S	E	R	V	E	N	T	E		L
A	R	E	A		CA	R	I	R	I
	I	G	L	U		I	S	I	S
	A	U		P	A	C		MA	T
P	L	A	T	A	F	O	R	M	A

7	2	8	3	1	4	6	5	9
6	5	3	7	2	9	8	1	4
1	9	4	6	5	8	2	7	3
2	6	9	4	7	3	1	8	5
8	4	1	5	9	2	3	6	7
3	7	5	1	8	6	4	9	2
9	1	2	8	3	5	7	4	6
4	3	7	9	6	1	5	2	8
5	8	6	2	4	7	9	3	1

RESUMO DE NOVELAS

NO RANCHO FUNDO
Globo, 17h15min

•• Quinota se encanta com a atitude de Artur. Artur alerta Floro Borromeu e Sabá Bodó para o perigo de novas atividades na gruta azul. Dona Manuela pede que Artur lhe conte sobre seu amor. Quinota percebe uma substância estranha na roupa de Zefa Leonel, que deduz que ainda há turmalina paraíba na gruta azul. Marcelo confronta Blandina e os dois se beijam. Zefa Leonel confessa que perdeu a bicicleta de Caridade, mas garante à prima que lhe comprará uma nova. Dona Manuela foge do hospital, e Quinota lhe oferece uma carona. Blandina e Marcelo armam para Gonçalves Dias.

FAMÍLIA É TUDO
Globo, 18h15min

•• Tom critica o motivo pelo qual Brenda não aceita que ele se case com Vênus. Vênus revela a Marieta suas suspeitas sobre a morte de Pedro. Chantal tenta consolar Murilo. Mila faz outras exigências para Hans, que fica furioso. Vênus e Marieta não deixam Andrômeda, Plutão e Júpiter verem os e-mails com as ameaças a Pedro. Tom arma com Wilson uma surpresa para Vênus. Vênus se angustia com as revelações feitas por Marieta sobre suas ex-madrastas. Plutão convence seus irmãos de participarem de seu plano para unir Andrômeda e Chicão. Lupita se surpreende quando Guto avisa que viajará com ela. Plutão inicia seu plano. Tom pede Vênus em casamento.

RENASCER
Globo, 20h15min

•• João Pedro (foto) deixa Eliana no meio da estrada depois que a moça o insulta. Morena nota que Lu está interessada em Bento. Eliana pede abrigo na casa de Sandra, e afirma à filha de Egídio que não sairá dali enquanto não conseguir as terras de Venâncio. Buba alerta Teca sobre Mariana. Augusto abre o jogo com Bento e conta que o filho de Teca não é de Venâncio. O advogado aconselha o irmão a falar a verdade para o pai e avisa que essa farsa não dará certo. Bento fica sabendo por Kika que Eliana não voltou para casa. Sandra e Eliana convencem Rachid a deixar Eliana morar com eles na casa que era de Jacutinga. Teca diz a José Inocêncio e João Pedro que tem a impressão de que já esteve na fazenda. Ao chegar na casa de Morena, Teca se nega a descer do carro e tem um mau pressentimento.

DIVULGAÇÃO



DIÁLOGO

ESTER FIGUEIREDO
dialogo@correiodoestado.com.br



CARMEN EUGÊNIO POETA BRASILEIRA

Crepúsculo de outono é uma carta que diz:
— Desfaça-se das folhas secas e descame
sua epiderme ainda que à revelia".

FELPUDA

Depois de se tornar "grande empresário" da área de obras públicas com recursos do poder público entrando como capital – e ele "só com a testa" –, figurinha não parou mais ao longo dos últimos anos. A cada operação das autoridades policiais no combate à corrupção, aparece seu nome envolvido nas falcatruas. Há tempos era "o faz tudo" de então poderoso político, mas hoje é considerado um mecenas. Só que é alguém que "toca a mão", enquanto ele "cuida do ouro". Pode?

DIVULGAÇÃO



Pela terceira vez, o Hotel Colline de France, em Gramado, no Rio Grande do Sul, lidera o ranking do site de viagens Tripadvisor. A premiação Travellers' Choice considera as avaliações publicadas pelos turistas usuários da plataforma. A acomodação brasileira concorreu com outros 1,6 milhão de estabelecimentos anunciados pela plataforma. De acordo com o site, o gaúcho Colline de France conta com mais de 4 mil avaliações com cinco estrelas de turistas usuários. Outros estabelecimentos brasileiros figuram na lista dos 25 melhores hotéis do mundo, como o Salinas Maragogi All Inclusive Resort, em Alagoas, que ficou em 13º lugar.

ARQUIVO PESSOAL



Luciana Recalde, que comemora idade nova neste domingo

LU PREZIA



Paula Mageste

Mas, porém...

O vereador Claudinho Serra, preso há alguns dias, mandou avisar que não pretende renunciar ao mandato. Enquanto isso, a Mesa Diretora da Câmara Municipal de Campo Grande aguarda resposta sobre quem ocuparia a vaga, caso ele falte 10 sessões. Contudo, estranhamente, por lá o assunto cassação está se tornando tabu. Vai entender esse mistério...

Tudo igual

A apertada eleição do vereador Dr. Jamal à presidência municipal do MDB deixou, mesmo assim, o ex-governador André Puccinelli contentinho que só com a vitória do seu afilhado político. Jamal é extremamente fiel ao padrinho e não deverá colocar empecilhos, isso caso acontecer de ele impor ações que possam desagradar outros filiados ao partido. Vai continuar tudo na base do manda quem pode e obedece quem tem juízo.

Especialista

O deputado estadual Junior Mochi está se especializando em aprovar cognomes. Após batizar Mato Grosso do Sul como Estado do Pantanal, ele conseguiu emplacar Vale do Dinossauro para Nioaque. Em ambos casos, não se sabe se a população foi consultada. Nada como viver em um Estado sem problemas.

ANIVERSARIANTES

ARQUIVO PESSOAL



› **JOÃO BOSCO MARTINS**

STUDIO VOLLKOPF



› **ANA LÚCIA PEREIRA**

ARQUIVO PESSOAL



› **GUARIM GONÇALVES NETO**

GUILHERME MOLENTO



› **SORAIA DIBO DE FARIA**

ARQUIVO PESSOAL



› **FLÁVIO DE ALCÂNTARA CARVALHO**

ARQUIVO PESSOAL



› **DRA. RAISSA OSHIRO**

SÁBADO (27)
João Bosco de Castro Martins,
Ana Lúcia Alves Arruda Pereira,
Guarim Gonçalves Neto,
Christina Lima Paniago,
Antonio Emilio Zandavalli,
Carmo Marques Santos,
Joaquim Lopes de Carvalho Barros,
Leonildo Antonio Corrêa,
Maria Herinqueta de Almeida,
Terezinha Maria Peruzzo,
Venizelos Papacosta Filho,
Milton Figueiredo,
Karla Pierro Scaff,
Rosidelma de Andrea Silva,
Walmir Guimarães Dias,
Paulo Flávio Carvalho,
Ieda de Oliveira Cruz Pinheiro,
Geraldo Clemente Andrade,
Ronaldo Nonato,
Felipe Melo,
Marcionilo Alves dos Santos,
Alexandre Vilhena,
Humberto Antonio Mandetta,
Marilis Mariotto Donato,
Maria Socorro da Costa Silva,
Danieli Santin Scarpanti,
Adriano Corrêa da Silva,
Silvia Iwamizu Tada,
Marina Faria Callejas Oliveira Lima,
Rômulo Tadeu Menossi,
Isaias Avila de Paula,
Pascalle Inverso Ramires,
José Carlos Sousa Gonçalves,
Luiz Paulo Lemos Castelluccio,
Juscelino Soares Brum,
Ismael Antonio Borges,
Waldir Miranda de Britto,
Dr. Pedro Monteiro de Almeida,
Jovir Perondi,
Suely Yamazato,
Neuza Costa da Silva Camargo,
Claudiano Barcellos Ribeiro,
Benedito Nogueira,
Paulo César Fialho de Oliveira,
Pedro Mendes Fontoura Filho,
Vera Lúcia Correia de Oliveira,
Suely Anderson Corrêa,
Paulo Afrânio Figueiredo Ribeiro,
Simone Oliveira de Mendonça Azambuja,
Rafael Saad Peron,
Dra. Cleonice Lemos de Souza,
Dr. Elizeu Insaurralde,
Renata Mieko Fujii Ramos,
Dr. Reinaldo Rodrigues Barreto,
Eraldo Holsback Alves Azambuja,
Dr. Davi Hamilton Chaparro Rodrigues,
Maria de Lurdes Moraes Buzaglo,
Denise Carvalho de Figueiredo,
Dr. Eduardo Machado Rocha,
Yoshihito Ota,
Maurilio Antonio Bruzamarello,
Arlindo Icassati Almirão,
Jorge Fusao Sato,
Girlaine Maria Aparecida Manica Kube,
Agnaldo Massao Sato,
Conrado Wolfring,
José Roberto de Souza,
Karyna Hirano dos Santos,
Gustavo Romanowski Pereira.

DOMINGO (28)
Luciana Aparecida Soares Recalde,
Soraia Dibo de Faria,
Flávio de Alcântara Carvalho,
Dra. Raissa Yuri Silva Oshiro,
Elisandra Uesato,
Josiane Azevedo Barthimann,
Fernanda Pereira Zauith,
Francisco Candido de Oliveira,
Tancredo Eduardo Ribas,
Wagner Braga Hildebrand,
Rubens Mesquita Sobrinho,
Eliane Penedo de Carvalho,
José Nilo Fernandes Queiroz,
Eli Rodrigues,
João Francisco Terra,
Alcindo de Miranda,
Adão Lopes Moreira,
Dr. Vitor Duarte Moron de Andrade,
Vera Siliano,
Alexandre Monteiro Rezende,
Arlete Saddi Chaves,
Amanda Corrêa Pereira Teodoro,
Fran Souza,
Marta Maria Basso,
Fausto Pereira Neto,
Erich Sacco,
Maria Cristina Dias,
José Marcos Morais,
Olavo Hissao Takagi,
Sônia Simões Corrêa,
César Dilermando Lyrio Filho,
Maria Luisa de Menezes Pinto,
César Cortez,
Vera Lúcia Barbosa Nogueira,
Kátia Aparecida Camargo do Nascimento Pavão Pionti,
Caroline Marques d'Avila,
Olivia Hortega de Oliveira,
Vanderlei Pereira Barros,
Ana Amélia Rodrigues,
Jean Karlos Silva dos Santos,
Francisco Assis dos Santos,
Alceu Moreira Barros,
Pedro Nogueira de Azevedo,
Hilda Chaves,
Vanda Monteiro Salgado,
Geraldo Maffucci Correa,
Tatiana Saddi,
Guilherme Barbosa Coelho,
Ayrton de Albuquerque,
Juliana Farias,
Dr. Valdir Antonio Ponchio,
Inez Alexandre de Araújo,
Celso Matogrosso Pereira,
Tereza Alice de Barros Cunha,
Anabela Antunes Marques Negrisolli,
Dr. Fernando José Ferreira,
Dalva Assis,
Antonio Kuroce,
Ralf Guerrieri da Silva,
Flávio Maritseu Oshiro,
Luiz Sérgio Mossin,
Edna Tacako Miyashiro Benites,
Tomie Matsue Correa,
Henriqueta de Araújo,
João Herculano da Costa,
Danielly Escher Anderson,
Renato Yoshio Kaneki,
Hélio Rocco,
Vilson Valdeci Finger,
Jansen Moussa,
Yara Aparecida Tondatto,
Mirtô Pereira Pimentel,
Claudia Christina Torraca de Freitas,
Antonio Carlos Asseff de Moraes,
Christiano Torchi,
Fabricio Venhofen Martinelli,
Tiago Bonfanti de Barros,
Victor Gibin Scarpellini.

COLABOROU **TATYANE GAMEIRO**

ARTE & GASTRONOMIA

Prato e telas cruzam o regional e o contemporâneo

O chef Antônio Albaneze e o artista visual Edson Castro provocam experiência sinestésica no restaurante Bom Filé

FOTOS: DIVULGAÇÃO





DA REDAÇÃO

Gastronomia e arte juntas, servindo de alimento para o corpo e alma do público na exposição "Alimentando Arte", na qual a criação do chef corumbaense Antônio Albaneze, o pintado ao molho de tangerina, ganha protagonismo no cardápio do restaurante Bom Filé, em Campo Grande, do dia 6 ao dia 21 de maio. O protagonismo também fica por conta das obras do artista corumbaense Edson Castro, que tomaram as paredes do espaço em uma nova exposição artística desde o 24 e ficarão expostas por período indeterminado.

A ideia foi do proprietário do restaurante, Breno Albaneze, que quis prestar uma homenagem à sua cidade do coração, Corumbá, ao dar destaque para as obras do artista conterrâneo e para este prato que também foi criado na Cidade Branca.

"Brinco que somos bairristas e a sempre damos um jeito de nos encontrarmos, então, criamos essa parceria que tem tudo a ver, pois o Edson, apesar de ter vivido longos anos na Europa, não esquece as suas raízes, e o prato de pintado ao molho de tangerina, que também foi criado em Corumbá e traduz a cidade em seus ingredientes", afirma.

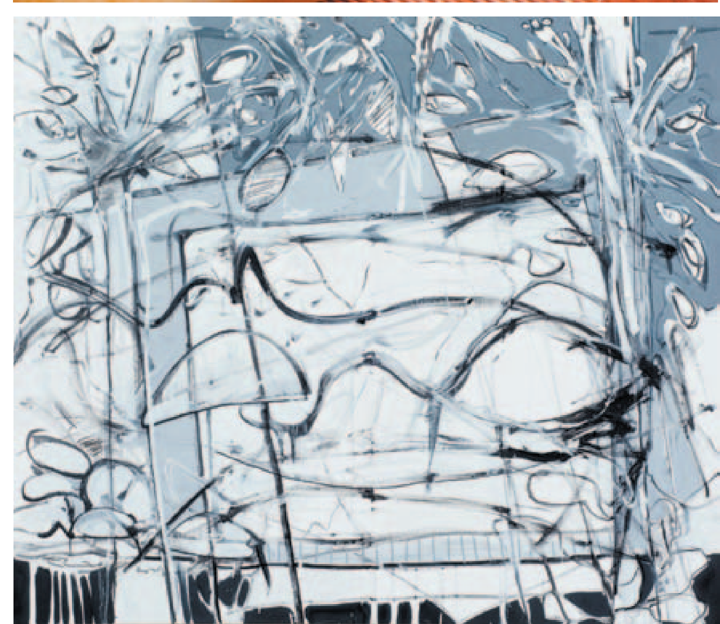
O pintado ao molho de tangerina também fará parte do Circuito Gastronômico de MS.

A receita de Antônio Albaneze serve o filé de pintado grelhado combinado a outras duas frutas. A banana da terra é a base para o peixe, servido em cima das bananas cortadas e grelhadas, e a tangerina, principal ingrediente do molho. O prato acompanha arroz com brócolis e é finalizado com pimenta-de-cheiro frita, crispy de pimenta-cambuci e alho torrado.

Criado anos atrás, o prato vai compor o Circuito Gastronômico de Mato Grosso do Sul Isto é Mato Grosso do Sul – Sabores da Terra, de 6 a 21 de maio, a preço tabelado, no restaurante Bom Filé.

"Foi a partir da intenção de trazer sofisticação e valorizar os ingredientes pantaneiros que eu tive a ideia deste prato", discorre ele a respeito do que o motivou para criar a receita.





SOBRE EDSON CASTRO

A exposição artística apresenta seis obras de Castro, sendo três delas desenhos e as outras três, pinturas. Todas as criações fazem parte do acervo pessoal da família de Breno e, por isso, não estarão à venda.

Edson Castro é um artista visual nascido em Corumbá, que iniciou sua carreira como autodidata, desenvolvendo-se em diversas técnicas, como desenho, aquarela e pintura a óleo e acrílica. Participou de exposições individuais em centros culturais e galerias em vários estados brasileiros, onde passou a integrar acervos públicos e particulares. Dos encontros, convivências e diálogos com importantes artistas, tais como Wega Nery, Manoel de Barros e Ricardo Guilherme Dick, surgiu uma grande amizade marcada por troca de correspondências e de textos em referência à sua obra.

Em 2008, mudou-se para Paris, onde desenvolve sua carreira até hoje. Voltou a morar em Campo Grande em 2016 e realizou a exposição de abertura da unidade do Sesc Cultura em 2018. Na Capital, também montou seu ateliê.



O restaurante Bom Filé está localizado na Avenida Bom Pastor, nº 163, Vila Vilas Boas, em Campo Grande.

ZAP

CAROL BORGES
canalzap@cartaznoticias.com.br

Espaço especial

Recém-chegada ao Globoplay, a segunda temporada de "Justiça" contará com uma exibição especial na "Tela Quente". Na segunda-feira, o público poderá conferir um episódio formado por momentos iniciais da história de cada um dos quatro protagonistas da produção escrita por Manuela Dias.

Perto da rainha
Kenya Sade e Marcos Mion estarão à frente da transmissão do show "The Celebration Tour in Rio", de Madonna, por Globo, Globoplay e Multishow. A apresentação acontece no dia 4 de maio, diretamente das areias de Copacabana. Além disso, Marcus Majella e Laura Vicente serão os responsáveis pela cobertura dos bastidores pelo Multishow e pelo Globoplay.

Em casal
Chay Suede e Laura Neiva vão participar da segunda temporada de "Sobre Nós Dois", do GNT. Com apresentação de Sabrina Sato e Marcelo Adnet, a produção tem estreia prevista para agosto.

Nomes de peso
Samuel de Assis, Serginho Groissman e Francisco Cuoco são algumas das participações especiais da primeira temporada de "No Corre – Partiu Entrega", que estreia neste domingo, na Globo. A produção estrelada por Marco Luque vai ao ar logo após o "Fantástico".

Antes da bola rolar
A Max e a TNT farão um pré-jogo das semifinais da Uefa Champions League 2023/2024. Na terça-feira, a plataforma de streaming e o canal a cabo exibem o duelo entre Bayern de Munique e Real Madrid. A cobertura começa a partir das 14h.

Mundo novo

CANAL BRASIL

DIVULGAÇÃO/GLOBO



■ **Jaqueline Dantas** tem tido dias impactantes nos últimos meses. Estreante nas tramas bíblicas, a atriz revelou que ficou encantada com seu primeiro dia de gravação nos estúdios de "Reis", que retornou à grade da Record com uma temporada inédita. "O meu primeiro dia de gravação foi com o Foguinho [Rudi Lagemann, diretor-geral da série]. Eu não conhecia o cenário, então, quando entrei no set, pensei: 'Nossa, que coisa linda'. Fiquei encantada com os ambientes e o figurino. Me imaginei vivendo naquela época e me inseri naquele contexto", explica. Na produção, ela vive a israelita Raquel. Uma moça simples, mas com atitudes questionáveis, que encontrará uma oportunidade de crescer na vida. "A Raquel é doce, encantadora e vai atrás de seus sonhos", afirma.

RÁPIDAS

Neste sábado, Eduardo Sterblitch, Késia e Supla participam do "Caldeirão com Mion".

O cantor e compositor Guilherme Arantes estará no programa "Balaio", da TV Cultura, neste domingo.

Neste domingo, a Globo exibe a decisão da Superliga Masculina de Vôlei. Com narração de Everaldo Marques, o duelo entre Sesi-Bauru e Campinas faz parte das atrações do "Esporte Espetacular".

No "Domingão", os participantes da Dança dos Famosos encaram o ritmo do funk.



Para a chegada de Eduardo Sterblitch e Russo Passapusso ao "Papo de Segunda", do GNT. A dupla é divertida e agrega boas experiências ao bate-papo.



Para a falta de conteúdo do programa "Túnel do Amor", do Multishow. A produção tem dinâmicas bobas e vazias. O reality show parece uma eterna festa universitária.

Sob a responsabilidade da Academia Sul-Mato-Grossense de Letras
Coordenação: Geraldo Ramon Pereira – Contato: (67) 3382-1395, das 13h às 17h | www.acletrasms.org.br

Dourados*

NELLY MARTINS (1923-2003) – pertenceu à Academia Sul-Mato-Grossense de Letras

* Do livro "Água Fresca", de 1998.

Uma região bonita, cortada pelo Rio Dourados. Ali chegou Marcelino Pires. Ali muitos foram acampando, vindos do Norte, do Sul e Centro do Brasil.

Terra fértil e roxa esperava, inquieta, por quem viesse dela se apossar. Por mãos que viessem nela trabalhar.

Eles foram chegando, se instalando ao largo, longe do rio, e ficaram à espera de outros que viriam depois. Logo armou-se um povoado, cheio de casas, árvores e flores, que se chamou Dourados.

Eldorado é aquele "país imaginário que se dizia existir na América Meridional. Lugar pródigo em delícias e riquezas".

Dourados? E o dourado do sol doura a terra, o povo, suas glórias. A cidade foi crescendo, foi se esparramando e vieram ruas bem traçadas, e belas casas, e intenso movimento comercial e industrial. Tratores enormes revolvem a terra vermelha para semeadura.

E existem campos dourados de arroz, trigo e soja, e existem campos verdes de algodão e feijão. Grãos colhidos e ensacados partem para outros lugares, e o dinheiro começa a circular na cidade menina.

Hoje, Dourados é grande celeiro do estado. A cidade cresce e se enfeita. Belas mansões, avenidas, escolas, edifícios, igrejas. As raças se abraçam e sonham com o porvir de Dourados.

REPRODUÇÃO



Dourados (vista aérea)

Dourados é o rio, a terra, o grão. Dourados é o sol que ali brilha, iluminando tudo até chegar no horizonte, lá no fim do mundo.

Então Dourados é a mistura de dourado e cores mil, embelezando o entardecer. Dourados é uma explosão de força e riqueza de todos os matizes.

> "A cidade foi crescendo, foi se esparramando, e vieram ruas bem traçadas, e belas casas, e intenso movimento comercial e industrial..."

Névoas e brumas

RAQUEL NAVEIRA – Cadeira nº 8 da ASL

Era inverno quando chegamos à fronteira seca, que separa Ponta Porã de Pedro Juan Caballero, no Paraguai. Uma cerração vaporosa tomou conta da avenida como se nuvens se aproximassem do solo frio. A neblina desceu sobre a serra embaçando nossa vista. As formas se tornaram vagas, obscuras, embora lâmpadas amarelas estivessem acesas. Por ali um dia passaram índios guaranis colhendo frutos, carretas cheias de erva-mate. Agora, exatamente nessa região conturbada, mergulhávamos numa névoa assustadora. São bem assim os nevoeiros: os contornos antigos vão desaparecendo, os astros se ocultam, o caos das origens se instala à nossa volta.

Muitos foram os momentos de transição, de passagens fantásticas e surreais, registrados nas páginas da história e da literatura. Nas lendas do rei Artur, as brumas separaram a ilha de Avalon com suas fadas, magos, sacerdotisas, lagos e florestas encantadas, da Bretanha sob o domínio de Constantino, primeiro imperador romano que escolheu a nova religião da razão, do monoteísmo e dos povos unidos sob a bandeira de Cristo.

Também as brumas estão presentes na prosa poética de "Um Rio Chamado Tempo, Uma Casa Chamada Terra", do escritor Mia Couto (1955...). Ele nos explica que em Moçambique, seu país pobre e destruído por guerras civis que tornaram a realidade pós-colonial pior do que era antes, existem dois lugares: a cidade e a ilha. Um rio corre entre elas. Ali reside um infinito nebuloso. De um lado, o mundo urbano, moderno, que engole e despersonaliza o indivíduo e do outro, os valores e crenças ancestrais da comunidade, solo sagrado da Mãe África.

Certamente não há texto mais imerso nas brumas e nas névoas do que "O Deserto dos Tártaros", do italiano, Dino Buzatti (1906-1972). Que tom misterioso e enigmático. Soldados de uma guarnição esperam pelo ataque dos inimigos, os tártaros, que podem chegar a qualquer instante. Situada ao sopé de uma montanha íngreme na fronteira com um deserto, a fortaleza está envolta numa atmosfera entre o real e o sonho. O destino governa a vida desses homens, sobretudo a do tenente Drogo.

Uma vida estruturada numa rotina militar de sentinelas patéticas. Trata-se de uma alegoria da condição humana e seu amesquinhamento cotidiano. O tempo que leva o homem para a inexorável morte, para a renúncia e a derrota de uma expectativa que não se concretiza nunca. O forte está fincado numa "fronteira morta". No horizonte há sempre brumas, flocos de neve, gotículas de gelo, penachos negros que se movem nos limites das névoas perenes, úmidas, que causam tonturas, névoas fétidas.

No passado, os nevoeiros eram considerados infecciosos. Shakespeare chamou o nevoeiro de "suja e contagiosa escuridão no ar". Os nevoeiros desconcertaram os primeiros navegadores que se perderam com suas caravelas, no meio das massas espessas.

Por um instante nos sentimos sufocados atrás de nossas máscaras, sem visibilidade, numa terra perigosa de fronteira. Continuamos a caminhar na névoa para poder sair dela. As camadas foram abaixando em colunas de fumaça e, de repente, contemplamos as estrelas.

Wilson Barbosa Martins – da vida pública à literatura*

RÊMOLO LETTERIELLO (1941-2021) – pertenceu à ASL

* Trecho do discurso de Rêmolo Letteriello – recepção acadêmica na posse de Wilson B. Martins na ASL, noite de 29/10/2010.

O modelo de vida pública e particular de Wilson Barbosa Martins refletiu sobre nós, não como sombras diáfanas de árvores bizarras, mas como luzes fulgurantes a iluminar caminhos de perseguição de horizontes mais amplos e mais claros. A propósito, recordo-me dos conselhos do meu sábio e saudoso pai, cabo eleitoral e amigo pessoal do dr. Wilson, que recomendava aos seus filhos que se espelhassem sempre em pessoas dotadas dos mais altos valores como honestidade, fidelidade, perseverança, hombridade, respeito, ética e dignidade, porque se assim fizéssemos, encontraríamos a felicidade de uma vida tranquila e construtiva.

Caríssimos ouvintes: do passaporte literário para a sagração acadêmica de Wilson Barbosa Martins – seu precioso livro "Memória: Janela da história", afloram revelações que nos fazem sentir desmedido orgulho desse "abensonhado" chão e daqueles que marcaram a sua história com lances indeléveis de idealismo, de sacrifícios, de patriotismo e de altos propósitos. Tais revelações dão conta da saga de Vespasiano Barbosa Martins na sua obstinação e incansável luta pela primeira divisão de Mato Grosso e a sua governança do Estado de Maracaju, como diz o escritor, a "gênese de nova unidade federativa, Mato Grosso do Sul", da qual foi o seu primeiro governador eleito.

Rememoram-se acontecimentos marcantes, como o fim da Revolução Constitucionalista de 1932, e as grandes conquistas da cidadania contempladas na Constituição Federal de 1934, como a obrigatoriedade do Estado na manutenção e expansão do ensino público e o estabelecimento da sua gratuidade, o deferimento do voto feminino e os notáveis avanços no âmbito do direito do trabalho, quando se passou a estabelecer o salário mínimo , a consagrar a autonomia sindical, a jornada de oito horas, a implantação da previdência social e a considerar a Justiça do Trabalho como integrante do Poder Judiciário nacional para resolver as questões trabalhistas, inclusive os dissídios coletivos.

Na descrição da sua vida pública, registrada também em "Memória: Janela da história", o nosso querido confrade nos dá conhecimento de que o primeiro galardão que recebeu do nosso povo foi o mandato de Prefeito Municipal de Campo Grande e todos sabemos que no exercício dessa função teve atuação superior, distinguida e realizadora e que o móvel determinante dos seus atos de administração não foi outro senão o interesse público, por amor à coisa pública.

Não é possível que deixemos de assinalar o acontecimento altamente significativo da grande notoriedade da sua atuação no Congresso Nacional, como verdadeiro embaixador do povo mato-grossense, lá trabalhando arduamente pelo engrandecimento dessa unidade brasileira e ombreando com políticos da mais alta dignidade e estirpe nas empreitadas heroicas contra as investidas da mediocridade, os assaltos da força e os projetos de conspirações antidemocráticas.

Na Câmara dos Deputados, não fez da jornada parlamentar, de mais de sete anos, uma ostentação de mercenários (com já se fazia àquela época e agora se faz mais intensamente) nem se debruçou às mesas oficiais para desfrutar das migalhas da merenda; antes, levou sempre consigo o privilégio de trabalhar por um povo e não por uma situação.

O sentimento nacionalista, que sempre caracterizou as suas atitudes de homem público, extravasou-se com toda intensidade quando, despontando com um dos mais acreditados políticos brasileiros, propagou a necessidade premente de se implantar no País, como lembra em seu livro, as reformas "constitucional, eleitoral, urbana, dos recursos minerais (inclusive do petróleo), da energia elétrica, bancária e administrativa" e sustentou a defesa intransigente "da democratização do ensino, do planejamento da administração pública, do combate à inflação e aos privilégios" bem como de "uma política externa independente".

+POESIAS

Comportamento

Não quero saber como as coisas se comportam.
Quero inventar comportamento para as coisas.
Li uma vez que a tarefa mais lídima da poesia é a de equivocar o sentido das palavras
Não havendo nenhum descomportamento nisso senão que alguma experiência linguística.
Noto que às vezes sou desvirtuado a pássaros, que sou desvirtuado em árvores, que sou desvirtuado para pedras.
Mas que essa mudança de comportamento gental para animal vegetal ou pedral
É apenas um descomportamento semântico.
Se eu digo que grota é uma palavra apropriada para ventar nas pedras,
Apenas faço o desvio da finalidade da grota que não é a de ventar nas pedras.
Se digo que os passarinhos faziam paisagens na minha infância,
É apenas um desvio das tarefas dos passarinhos que não é a de fazer paisagens.
Mas isso é apenas descomportamento linguístico que não ofende a natureza dos passarinhos nem das grotas.
Mudo apenas os verbos e às vezes nem mudo.
Mudo os substantivos e às vezes nem mudo.
Se digo ainda que é mais feliz quem descobre o que não presta do que quem descobre ouro —
Penso que ainda assim não serei atingido pela bobagem.
Apenas eu não tenho polimentos de ancião.

MANOEL DE BARROS

Acostuma-te!

alegra-te!
a vida pode te encantar!
acredita se isso acontecer.
ri! delicia-te! não te aborreças!
os dias poderão ser claros, suaves!
vibrantes!
acostuma-te!
porém...
desconfia... a tristeza pode aparecer
o coração sucumbir às lembranças
e as sombras, intrometidas,
aparecerem sem convite!
a alegria e a tristeza são efêmeras
tudo vem, tudo vai.
o que tem de ficar ficará
o que tem de partir
deixará seu rastro
de saudade...

ANA MARIA BERNARDELLI

Dicionário

O significado das coisas têm validade.
Para o ervateiro o pôr-do-sol é abrigo.
Para o pantaneiro, água é cenário-vivo.
Para o ribeirinho, peixe é possibilidade.
Para escrever estes versos, sobriedade.
O significado da poesia é desregrado.
Fio da rede elétrica é poleiro de pardal.
Rabo de pavão é parabólica d'arco-íris.
Estação no aumentativo se chama verão.
Rio tem jeito de verbo e lugar molhado.
A poesia desmantelou a razão disposta.
A poesia mata a sede com a memória.
A poesia desviou a atenção inexistente.
Em matéria de poesia verso é profecia!

FÁBIO DO VALE

A minha irmã

Gentil mulher de vida humilde
E foste filha, como hoje és mãe
Respingas amor a todo lado
Martirizas-te pelos teus
Abraças netos e bisnetos
Não vês outra forma de viver
Apenas amas e vives esse amor

MARCOS ESTEVÃO

NOTÍCIA DA ACADEMIA

POSSE SOLENE DE SÉRGIO CRUZ NA ASL SERÁ NO DIA 3/5 – Recentemente eleito para a Cadeira nº 22 da Academia Sul-Mato-Grossense de Letras (ASL), Sérgio Manoel da Cruz será empossado na próxima noite de 3 de maio (sexta-feira, às 19h30min), em especial sessão magna que ocorrerá no Auditório da ASL – Rua 14 de Julho, nº 4.653, Altos do São Francisco, Campo Grande. Na ocasião, o novo imortal será saudado solenemente, em nome da Academia, pelo acadêmico Américo Calheiros. Tendo como patrono Vespasiano Martins, a Cadeira nº 22 da ASL foi antes ocupada por Oliva Enciso e posteriormente por Rêmolo Letteriello.

com 1 página

57 ofertas

C

imóveis
Aluga-se | Vende-se | Terrenos & terras | Chácaras & Fazendas

empregos
Ofertas | Procura-se Emprego

veículos
Veículos de passeio | Caminhões & Caminhonetes | Motos & Bicicletas | Tratores

oportunidades
Telefones | Informática | Negócios & Oportunidades | Aves & Animais



imóveis aluga-se

Ponto Comercial

JOCKEI CLUB
ALUGO PONTO COMERCIAL
Por mais de 10 anos/garagem veículo/Av. Fábio Zahran, 8324/próximo Hipermercado Assaí. 99913-7887

imóveis vende-se

Casas

CENTRO
CASA PRÓX. CENTRO 400MIL
2 apart., 2 qtos e demais depend. Ac. apart. 999465675. Creci 1528

RITA VIEIRA
CRISTO REDENTOR
***** IMPERDÍVEL *****
Casa 75mil, tem Habits. R. Sebastião de Campo 183, dá financ. 99124-0587/ 992800454

Ponto Comercial

PANAMÁ
**** ** ** VENDO PONTO ** ** ****
Papelaria com 13 anos de tradição. F: 67 992062678. Creci 4988ms

terrenos & terras

Terrenos

CARANDÁ BOSQUE 12X30
Lote, murado, plano, Rua Mário de Andrade. Creci 92J. Tel: (67) 99985-1890.

CORONEL ANTONINO 14X33
Rua Meirelle, plano, murado. Tel: 99985-1890. Creci 92J.

VENDO BONS LOTES!
Região Los Angeles e Inapolis. Tenho 1 barracão p/ vender na V. Progresso, por 750 mil. Fabiano 99200-9999, Creci 9441-F.

VENDO UM TERRENO
360mt, Vila Margarida, casa + três kitinetes, Rua Roberto Medeiros. Tratar João 67 99983-0425. 300.000 quitada.

chácaras & fazendas

Chácaras

*** * * 20 HA JARAGUARI * * ***
Terra boa, form; córrego, casas, etc. Fone: 99946-5675. Creci 1528.

*** * 50 HA EM CORGUINHO * ***
25ha c/eucalipto p/corte e pasto, boa d'água. 999465675. Creci 1528

CHÁCARA DOS PODERES
Vendo três áreas juntas de 1/2 hectare, Quadra G. R$ 320mil por unidade. Tratar 067 99984-8080.

Fazendas

!! !! CAMAPUÃ 4.400HA !! !!
Com 2 mil formadas. Sede, curral, boa d'água, 17 km do asfalto. Creci 92 J. F: (67) 99985-1890.

*** * * 1.700HA S. GABRIEL * * ***
Bem estruturada, form. Rica em água. 20mil por HA. 99946-5675.

*** ** * CASA X FAZENDA * ** ***
Alto padrão. Ac. faz. e volta a diferença. 99946-5675. Creci 1528.

*** 1.000HA RIO NEGRO FORM.**
precisando de reforma/sede boa/ 16milhões. 99643-9194. Creci 1528

*** 3.800 HECTARES PANTANAL**
Ótimo acesso, 800ha form; 15milhões. Ac. área (-) vlr. 99643-9194.

*** 850 HECTARES CAMAPUÃ ***
Estruturada/suja/córrego, 15mil p/ ha, da prazo 996439194 Creci 1528

****** 11.000HA PANTANAL ******
Estruturada, serrado, campo, 2.000 por HA. F: 99946-5675. Creci 1528.

empregos

Campeiros

**** ** * CONTRATA-SE * ** ****
**** * TRABALHADOR RURAL ****
Para trabalhar e residir em fazenda na região de Corguinho, que tenha experiência com trato e manejo de gado, deve ser casado, ter experiência e referência. Whats: 67 99651-0765.

TRABALHADOR RURAL
Temos 02 vagas, fixo ou diária. Fone: 99999-6554.

Diversos

PRECISA-SE DE AUXILIAR DE COZINHA
Fone: 99216-4356.

*** ASSISTENTE DEP. PESSOAL ***
Precisa-se c/exper. na área trabalhista, em execução em folha de pagamento, registro de empregados, cálculo de horas trabalhadas, DIRF, rescisões, INSS, FGTS e e-social. E-mail: orcomat@uol.com.br ou WhatsApp: (67) 9.9968-4810 (enviar currículo com pretensão salarial).

*** ESCRITA FISCAL ***
Precisa-se com experiencia em Escrituração Fiscal, ICMS/IPI/ Simples Nacional/Entrada/Saída/SPED Fiscal/EFD Contribuições/GIA BF, EFD Reinf, apuração de impostos Municipal, Estadual e Federal.
E-mail: orcomat@uol.com.br (enviar currículo com pretensão salarial).
WhatsApp: 67 9.9968-4810.

**** ** ** **SERVIÇOS GERAIS LOJA CONTRATA ** ** ** ** ****
Loja de veículos contata faxineiro(a) e lavador(a) de carros. Oferece registro em carteira, ajuda de custo. Tratar Rua Pedro Celestino, 615, Centro. SAAD MOTORS.

FUNILEIRO/ AUXILIAR PARA RECUPERAR LATAS
Contrato funileiro ou auxiliar de funileiro que tenha noção de recuperação de peças (ex. capô, porta, paralama de veículos, etc).
Tratar Rua Pedro Celestino, 500, Centro. Top Car. Ou pelo Whatsapp 67 991775923.

VAGAS ABERTAS PARA PCD
Estamos contratando Pessoas Com Deficiência para fazer parte do nosso time! Vagas voltadas para diversas áreas. Interessados deverão mandar seus currículos para rh.cg@guatos.com.br ou pelo Whatsapp (67) 9 9214-1907

Procura-se Emprego

! ! PROCURO TRABALHO EM CHÁCARA/CASAL SEM FILHOS
Para serviços gerais. Fone: 99684-8138 / 99931-0871.

OFEREÇO-ME P/ TRABALHAR
Para passar roupa. Cozinho o trivial e cuidadora de idosos
Fone: 99332-7200.

REQUERIMENTO
ALEX VIEIRA PASSOS torna público que requereu à Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Gestão Urbana – SEMADUR a Licença Ambiental Modalidade Licença Prévia para atividade de **SALÃO COMERCIAL.** Localizada à Rua São Paulo, SN, Quadra 000, Lote 36, Bairro São Francisco, Vila Anfe, no munícipio de Campo Grande - MS.









informática & tecnologia

Notebooks

************APROVEITE!************
****** MONITOR DE LCD 21" ******
Notebook Intelbras. Tratar fones: (67) 9.9269-3069 / 9.9982-0715.

negócios & oportunidades

Prestação de Serviços

FRETE
9 9981-3849.
Caminhão 3/4. Especializ. mat. de construção.

! ! ! PODO ÁRVORE 9.9983-4870 ! ! ! !
** * ** LIMPO TERRENO ** * **

Cursos

AULAS VIP INGLÊS
Curso completo, música, Gramática, conversação. Básico, avançado, valor acessível. Individual/grupo. Fone: 99269-2536.

Saúde / Beleza

!! MASSAGEM RELAXANTE !!
Das 8:00 as 16:00 hs.
9.9119-7208 (whats).

**** MASSAGEM RELAXANTE ****
Das 8:00hs às 20:00hs. Centro.
Telefone: 9.9622-4020. Fernanda

****MASSAGEM TERAPÊUTICA****
Alivia estresse, dores e tensões.
67 996516322 / 67 996166128.

Diversos

!O REI DOS FOGÕES ANTIGOS
Consertos/peças/vendas de fogões, apartir de R$120,00. 9.9235-6115. Flamboyant-saída p/3 Lagoas

*** * CPAP BMC G2S NOVO * ***
P/controlar apneia do sono/umidificador/traqueia. Usado só uma vez. R$2.600,00. (67)99281-6599.

************EI, VOCÊ AÍ************
QUE PRECISA DE UBER PET
DIFÍCIL DE ENCONTRAR?
FAÇA SEU ORÇAMENTO!!!
WhatsApp (67)9.9223-7988.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Pelo presente Edital, o Presidente do SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DA CONSTRUÇÃO DE ESTRADAS, PAVIMENTAÇÃO, OBRAS DE TERRAPLANAGEM EM GERAL DOS ESTADOS DE MATO GROSSO E MATO GROSSO DO SUL - SINTICOP, no uso das suas atribuições conferidas pelo Estatuto Social e legislação Sindical vigente, e em cumprimento ao disposto nos artigos 611, 612 e seguintes e 856 e seguinte da Consolidação das leis do trabalho, combinado com a lei 7.783/89 (lei de greve), convoca os trabalhadores da empresa LOPES ENGENHARIA E CONSTRUCAO LTDA , a comparecer em Assembleia Geral Ordinária, a fim de estabelecer os critérios para correção e aumento salarial na data base 1º de março de 2024, negociação do A.C.T. (Acordo Coletivo de Trabalho), a ser realiza no dia 02 de maio 2024, ás 18:00 em primeira convocação e ás 18h e 30 minutos, em segunda convocação, no endereço R. Júlio Lorenzoni, 260 - Vila Jabour, Ribas do Rio Pardo - MS, 79180-000; para discutir e deliberar a seguinte Ordem do Dia: **A)**. Discussão, votação e aprovação ou não da pauta de reivindicação a ser encaminhada ao setor patronal, contendo a parte Econômica e a parte Social com vigência de 01/03/2024 a 28/02/2025. **B)**. Deliberação acerca do desconto da contribuição Negocial, Assistencial ou Associativa, a ser descontado dos integrantes da categoria, autorização para inserir na pauta de negociação nos termos do artigo 8º IV da Constituição Federal, artigos 462, 513 na alínea "e", da CLT e da convenção 95 da OIT. **C)**. Deliberar acerca da Contribuição Sindical estabelecida nos artigos 578 e seguintes da C.L.T., com redação dada pela Lei 13.467/2017. **D)**.Outorga de poderes á Diretória do Sindicato para encaminhamento das reivindicações, representação dos empregados nas negociações com os Setores Patronais na base territorial do SINTICOP, a celebrar ou não, Acordo Coletivo de Trabalho, no caso de malogro nos entendimentos, para suscitar Dissídio Coletivo perante o E. Tribunal Regional do Trabalho competente. **E)**. Autorizar o exercício do direito de greve na forma da lei 7.783/89, em caso de malogro nas negociações. **F)**. Deliberar sobre a transformação da assembleia em permanente, em toda a base territorial do SINTICOP, até o estabelecimento final das Normas Coletivas da categoria. CAMPO GRANDE-MS, 26 de abril de 2024. WALTER VIEIRA DOS SANTOS Presidente do SINTICOP.

CONCESSÃO
SÃO LEOPOLDO POSTOS DE SERVIÇOS LTDA. torna público que recebeu da Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Gestão Urbana – SEMADUR a Licença Ambiental Modalidade licença de operação, com validade de **70 MESES** a contar de 02/04/2024, para atividade de **comércio varejista de combustíveis para veículos automotores.** Localizada na **Rua Ricardo Franco, nº 21, Vila Sobrinho,** município de Campo Grande – MS.





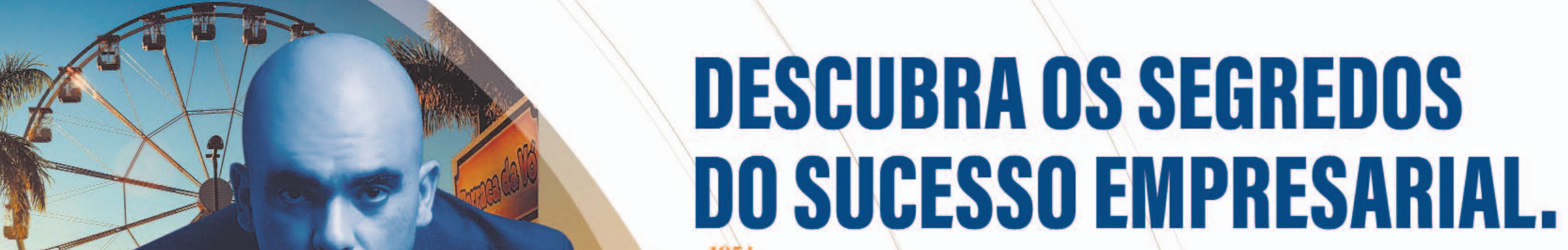


















LUIZA KREITLON/AUTOMOTRIX

MOTOR O T270 Flex gera 185 cavalos de potência com etanol a 5.750 rotações por minuto e torque de 27,5 kgfm a 1.750 rpm

QUESTÃO DE ETIQUETA

A picape intermediária Fiat Toro Volcano T270 teve seu custo-benefício melhorado com a redução de preços causada pelo lançamento da média Titano

LUIZ HUMBERTO MONTEIRO PEREIRA
AUTOMOTRIX

Desde o seu lançamento, em 2016, a Toro é um sucesso de vendas. Posicionada entre as picapes compactas (Fiat Strada e Volkswagen Saveiro) e as médias com chassis de longarinas (Toyota Hilux, Chevrolet S10, Ford Ranger e Nissan Frontier), a picape intermediária produzida na cidade pernambucana de Goiana sempre teve no design um dos seus pontos fortes. Por conta disso, foram poucas mudanças estéticas em seus quase oito anos de mercado.

A Volcano é a única configuração da Toro disponível com as duas opções de motor – o 1.3 turbo flex T270 e o 2.0 16V turbodiesel MultiJet II. Na prática, a Volcano com motor flex funciona como uma configuração intermediária da picape, já que as versões com motorização a diesel – Volcano, Ranch e Ultra – são mais caras e ocupam o topo da gama.

Na linha 2024, apresentada em agosto do ano passado, a Volcano T270 ganhou uma nova grade mais ampla (que era exclusiva da Ranch e da Ultra) e novos wheel fenders (as proteções plásticas em torno das caixas de rodas), além de passar a contar com o Fiat Connect Me como item de série.

Em março deste ano, com o lançamento da Titano – a nova picape turbodiesel média da Fiat, que vem do Uruguai custando a partir de R$ 219.990 –, a marca resolveu dar um desconto de R$ 10 mil nas versões flex da Toro. Assim, o preço da Volcano Turbo 270 Flex – que já era considerada por muitos compradores a variante com o melhor custo-benefício da linha – agora começa em R$ 171.990, se for na cor sólida Vermelho Colorado.

As outras cores disponíveis – as metálicas Azul Jazz, Preto Carbon, Prata Billit e Granite Cristal, a perolizada Branco Polar e a especial Cinza Sting (a do modelo testado) – acrescem R$ 2.490 à fatura. Neste ano, a picape da Fiat mantém uma média de 3.406 emplacamentos mensais e aparece como o décimo oitavo automóvel mais vendido do Brasil. É a terceira picape mais emplacada no País, superada somente pelas compactas Strada e Saveiro.

As dimensões da Toro seguem as mesmas para todas as versões: 4,94 metros de comprimento, 1,84 metro de largura e 1,67 metro de altura. Sua caçamba com 937 litros é capaz de carregar até 750 quilos nas variantes flex e 1 tonelada nas a diesel, com 400 quilos de reboque.

O visual externo da linha 2024 preserva as características básicas da picape lançada em 2016. A grade com moldura cromada tornou-se mais ampla, mas os faróis em LEDs continuam divididos em duas partes, com a superior dividindo o trabalho entre luz de condução diurna e setas de direção. Os faróis de neblina, isolados na parte inferior do para-choque, também são em LEDs. O capô traz protuberâncias que ampliam a sensação de "musculatura" do conjunto.

Na frente, o logo da marca fica centralizado, ladeado pela discreta Fiat Flag (uma microbandeira italiana estilizada) e sublinhado pelo para-choque bojudo com quebra-mato embutido em tom de aço escovado. Na traseira, as lanternas são em LEDs e a porta da caçamba permanece bipartida, com abertura lateral – a plaqueta "Turbo 270" identifica a motorização. A capota marítima é de série.

As maçanetas externas são cromadas e as carenagens dos retrovisores, as molduras das janelas e a coluna central das portas são em preto. As rodas de liga leve de 18 polegadas calçam pneus 225/60 R18 On-Road. Um elegante rack com barras longitudinais e brake light em LEDs arrematam o teto. O opcional Design Black, que não estava no modelo testado, incorpora tonalidades escurecidas na grade, no overbumper, nas rodas, no rack de teto, nas molduras de vidros e de portas e nos logotipos "Fiat" dianteiro e traseiro.

A linha 2024 da Toro manteve as duas opções de motorização. O T270 Flex, o turbo bicombustível mais potente e de maior torque produzido no Brasil, gera 185 cavalos de potência com etanol a 5.750 rotações por minuto e torque de 27,5 kgfm a 1.750 rpm e é acoplado à transmissão de 6 velocidades. Seu sistema eletro-hidráulico permite o controle totalmente flexível da duração e da elevação das válvulas de admissão.

O turbo de baixa inércia proporciona volume de ar reduzido entre o compressor e o coletor de admissão para oferecer uma resposta mais rápida. Todas as versões flex da Toro têm tração dianteira. Reservado às configurações mais caras da Toro, o propulsor MultiJet II 2.0 16V turbodiesel tem 170 cavalos e 36,4 kgfm de torque, combinado ao câmbio automático de 9 marchas e à tração 4x4.

A Fiat Toro Volcano T270 traz de série sete airbags (dois laterais, dois de cortina, dois frontais e um de joelhos para o motorista), apoio de braço para os bancos dianteiros, abertura elétrica do bocal de combustível, ar-condicionado digital de duas zonas, capota marítima, sensor de ré, quadro de instrumentos digital, câmera de ré, assistente de partida em rampa e bloqueio eletrônico do diferencial ESC, volante de couro com borboletas para trocas de marcha, controlador de velocidade, luzes ambientes para a cabine, banco do motorista elétrico, chave presencial, sensor de estacionamento dianteiro, carregador de celular por indução e retrovisores rebatíveis eletricamente.

A picape vem com internet 4G nativa – por meio de um chip da TIM pago à parte – unido ao serviço Fiat Connect Me. Com o aplicativo instalado no smartphone, é possível conferir dados do computador de bordo e acessar a localização do veículo, ligar buzina e luzes – algo funcional para ajudar a encontrar a picape em um estacionamento grande.

De fábrica, a Volcano T270 traz um multimídia com tela de 8,4 polegadas touchscreen, conectividade sem fio para Apple CarPlay e Android Auto, comandos de voz, Bluetooth, mp3, rádio AM/FM e entradas Aux e USB. A central multimídia vertical Uconnect de 10,1 polegadas touchscreen – presente no modelo avaliado – é um opcional do Pacote Tecnologia, que acrescenta ainda AEB (frenagem autônoma de emergência), LDW (aviso de saída de pista) e AHB (comutação automática do farol alto), somando R$ 5.890 ao preço.

EXPERIÊNCIA A BORDO

O acabamento do interior da Toro Volcano não transmite grande percepção de requinte, mas aparenta qualidade na montagem. Não é difícil de se encontrar uma boa posição para dirigir, graças à regulagem de altura e distância do volante e aos ajustes elétricos do banco do motorista. Os bancos frontais com forrações em couro sintético são confortáveis, no entanto, os de trás têm um encosto demasiadamente verticalizado – alguma inclinação tornaria as viagens longas mais agradáveis.

A cabine da picape oferece uma boa quantidade de porta-objetos, que possibilitam abrigar de forma eficiente celular, chaves, carteira e garrafas. Opcional, a vistosa central multimídia vertical Uconnect de 10,1 polegadas tem espelhamento para Apple CarPlay e Android Auto sem fio, comandos de voz, Bluetooth, mp3, rádio AM/FM, entrada Aux e porta USB e oferece interface com o usuário simples e intuitiva, facilitada pelos comandos no volante. Mostra ainda amplas imagens da câmera de ré.

IMPRESSÕES AO DIRIGIR

O motor T270 entrega 180 cavalos (com gasolina) e 185 cavalos (com etanol), e o elevado torque de 27,5 kgfm está disponível já em 1.750 giros. Ou seja, há disposição de sobra na Toro Volcano T270.

A entrada do turbo é perceptível, de 1.500 giros a 2 mil giros, e o câmbio automático Aisin de 6 marchas ajuda a dar ao veículo um comportamento bastante "esperto". Em uma velocidade estável de 120 km/h, o motor não passa das 2 mil rpm.

Para quem gosta de exercer o controle do motor, acionar as marchas manualmente na alavanca do câmbio ou nos "paddle shifters" atrás do volante é uma opção. Com o torque disponível já em baixos giros, as ultrapassagens são facilitadas. A tecla Sport muda as respostas do câmbio, do pedal do acelerador e o peso da direção.

Na picape intermediária em monobloco da Fiat, as suspensões MacPherson na frente e multilink atrás ajudam a conferir um rodar equilibrado, mesmo em velocidades maiores e sem carga na caçamba, com baixo peso no eixo traseiro. O conjunto filtra bem as irregularidades do piso. Nos trechos sinuosos, as rolagens de carroceria são discretas e a carroceria sacoleja um pouco, mas é preciso radicalizar demais para que as assistências dinâmicas entrem em ação. Os pneus Pirelli Scorpion 225/60 R18 ajudam a manter a picape sob controle.

A direção elétrica é um tanto leve em velocidades mais elevadas, porém, bastante confortável em manobras. Nas trilhas, como a tração da Volcano T270 é apenas frontal, é uma boa opção usar o TC+, que funciona como um bloqueio eletrônico do diferencial. Assistências como um piloto automático adaptativo (ACC) e um alerta de ponto cego fazem falta e seriam bem-vindas à versão.

Ficha técnica

Fiat Toro Volcano T270

Motor: dianteiro, transversal, 1.332 cm³, quatro cilindros, 16 válvulas, comando simples com variador no escape e MultiAir na admissão, injeção direta, turbo, flex.

Potência: 180 cavalos (gasolina)/185 cavalos (etanol) a 5.750 rpm.

Torque: 27,5 kgfm a 1.750 rpm.

Combustível: gasolina e etanol.

Transmissão: automática de 6 marchas.

Tração: dianteira.

Freio: ABS e ESC, dianteiros com disco ventilado e traseiros com tambor.

Suspensão: dianteira tipo MacPherson com rodas independentes e barra estabilizadora; traseira tipo multilink com rodas independentes e barra estabilizadora.

Direção: elétrica progressiva, com pinhão e cremalheira.

Rodas: liga leve de 6,5 x 18 polegadas

Pneus: 225/60 R18 On-Road.

Peso: 1.670 quilos.

Capacidade de carga: 750 quilos.

Dimensões: comprimento de 4,94 metros, largura de 1,84 metro, altura de 1,74 metro e entre-eixos de 2,99 metros.

Tanque de combustível: 55 litros.

Preço da versão avaliada: R$ 171.990 mais R$ 2.490 pela cor Cinza Sting e R$ 5.890 pelo opcional Pacote Tecnologia, totalizando R$ 180.370.

DA TOMADA

DIVULGAÇÃO



As versões Furgão e Chassi da Ford E-Transit compartilham o motor elétrico de 198 kW ou 269 cavalos e torque de 43,8 kgfm

No ritmo das metrópoles

Em teste nas ruas paulistanas, o Ford E-Transit demonstra os benefícios da mobilidade elétrica

LUIZ HUMBERTO MONTEIRO PEREIRA
AUTOMOTRIX

Entre os carros elétricos de passeio, se a briga no mercado brasileiro anda aquecida, a disputa entre os veículos comerciais também não deixa por menos. Entre os furgões, atuam modelos como o BYD ET3, o Renault Kangoo E-Tech, o JAC IEV750 e o trio de furgões médios da Stellantis – Peugeot e-Expert, Citroën e-Jumpy e Fiat e-Scudo.

A estreia do furgão grande de Fiat e-Ducato é esperada para o segundo semestre, assim como a do concorrente Iveco e-Daily. O e-Ducato e o e-Daily disputarão também entre os chassis-cabine e caminhões leves elétricos, em que estão modelos que podem receber diferentes implementos de acordo com a utilização, como o Volkswagen e-Delivery, o JAC IEV1200T e o Foton iBlue.

Disposta a crescer nessas duas frentes, chega agora à briga a Ford E-Transit, que entrou em pré-vendas no início de março após emplacar mais de 40 mil unidades na Europa e nos Estados Unidos, onde é líder do segmento. Além do modelo Furgão, que desde 2022 vem sendo testado no Brasil em um programa-piloto com frotistas, a linha E-Transit traz uma inédita versão Chassi – a primeira do mercado brasileiro no segmento de até cinco toneladas.

A E-Transit chega ao Brasil importada da Turquia, onde é produzida pela Ford Otosan, mas o modelo é fabricado ainda nos EUA. A versão Furgão dispõe de quatro configurações com diferentes capacidades de carga volumétrica: a L2H2, com 9,5 metros cúbicos; a L2H3, com 10,7 m³; a L3H3, com 12,4 m³; e a L4H3, com 15 m³.

A E-Transit tem peso bruto total (PBT) de 3,5 toneladas, que permite a condução com CNH B, e sua capacidade de carga varia de 800 kg a uma tonelada. Já a E-Transit Chassi tem configurações com PBT de 3,5 e 4,2 toneladas e capacidade de carga de 1.300 a 2.100 kg. Tanto a Furgão quanto a Chassi chegam com preço a partir de R$ 542 mil – aproximadamente o dobro da versão convencional a diesel. A garantia da E-Transit é de três anos ou 100 mil kg e a cobertura, de oito anos ou 160 mil kg para a bateria.

Um custo total de operação 40% menor comparado à variante a combustível – esse é o atrativo que a Ford oferece aos potenciais clientes da E-Transit. Segundo a fabricante, a nova van elétrica tem maior capacidade de carga e autonomia que as concorrentes e atrairá empresas e grandes frotistas focados em investir em operações mais sustentáveis, com menos emissão de CO² e custo operacional.

Com o incremento da adoção de veículos elétricos, ela deve atender também a empresas menores atraídas pelos benefícios operacionais da eletrificação. A Ford Pro tem a proposta de oferecer total apoio aos clientes nessa transição da frota. O acompanhamento em tempo integral da jornada do consumidor inclui desde a entrega técnica do veículo, o treinamento, o test-drive e o monitoramento via conectividade até a assistência técnica com um representante dedicado.

As versões Furgão e Chassi da E-Transit compartilham o motor elétrico de 198 kW ou 269 cavalos e torque de 43,8 kgfm. Além da tração traseira e do torque instantâneo característico dos veículos elétricos, ela tem como diferencial a maior capacidade volumétrica da categoria, de até 15 m³ na versão Furgão e de até 21 m³ no modelo Chassi, quando implementada com baú similar ao da versão a combustão.

A autonomia de 317 km pelo ciclo WLTP anunciada para a E-Transit é superior à das concorrentes. A bateria de lítio de 68 kWh pode ser carregada tanto em corrente contínua (até 115 kW), em 35 minutos, quanto em corrente alternada (até 11,5 kW), em oito horas, usando conector do tipo 2 (padrão europeu), com um sistema de gerenciamento de recarga que otimiza a sua vida útil.

De acordo com a engenharia da Ford Pro, a versatilidade da E-Transit permite o desenvolvimento de projetos de modificação para atender ao transporte de passageiros e outros usos específicos, como ambulâncias.

A marca dá suporte ao cliente na transformação dos veículos e no desenvolvimento de projetos especiais, feitos com transformadores localizados nas principais regiões do Brasil, que podem ser credenciados pelo programa de certificação de qualidade Ford Pro Convertor. Atualmente, são 30 transformadores certificados.

PRIMEIRAS IMPRESSÕES

São Paulo (SP) – Em outubro de 2021, a importação da Transit deu início às operações no mercado brasileiro da Ford Pro – divisão de veículos comerciais da marca norte-americana.

Inicialmente, desembarcou a versão Minibus, que seis meses depois foi seguida do lançamento do modelo Furgão. Já em março do ano passado, a marca apresentou a Transit automática, pioneira no segmento, e em setembro do mesmo ano chegou a Transit Chassi.

Como a eletrificação é uma tendência que vem crescendo no mundo e também no Brasil, o furgão elétrico E-Transit começou suas pré-vendas no mês passado e agora está disponível nas concessionárias nacionais, com a missão de atender às crescentes demandas das empresas para a redução das emissões de carbono nas entregas.

Em termos de dirigibilidade, a E-Transit entrega tudo que a versão automática com motor a diesel oferece – e ainda acrescenta bastante coisa. Como as configurações a diesel, o E-Transit Furgão L2H2 350 avaliado pode ser dirigido por motoristas habilitados com CNH tipo B.

Dirigir o furgão elétrico da Ford pela cidade é uma experiência tranquila – o tamanho avantajado (a versão tem 5,53 m) é um detalhe que passa praticamente despercebido. Por dentro, a variante carregável em tomadas mantém o bom padrão da similar com motor a diesel montada no Uruguai, um dos comerciais leves mais confortáveis do mercado.

A cabine do E-Transit Furgão comporta o motorista e dois passageiros, com o lugar do meio podendo se transformar em uma espécie de mesa de trabalho. O design interno é agradável, com compartimentos bem dimensionados, incluindo um para carregamento de celular com USB, vários porta-copos e porta-documentos. O volante multifuncional com ajuste de altura e profundidade tem direção eletricamente assistida. A central multimídia Sync 4 de 12 polegadas oferece boa visibilidade e manejo intuitivo.

Dinamicamente, a E-Transit impressiona bem. O motor esbanja potência e o elevado torque instantâneo de 43,8 kgfm destinado às rodas traseiras possibilita retomadas vigorosas, que viabilizam ultrapassagens seguras. Como é típico dos elétricos, o ruído interno é baixo – o que mais se ouve é o ar-condicionado digital.

O baixo centro de gravidade, por conta do peso das baterias posicionadas sob o piso, proporciona melhor distribuição de cargas e colabora para o equilíbrio em trechos sinuosos. A direção eletricamente assistida também é bastante precisa e confortável.

Além do que já é oferecido nas configurações com motor a diesel, como sistema de partida em rampa, sistemas de controle adaptativo de carga, controle eletrônico de estabilidade e sistema anticapotamento, o furgão elétrico da Ford oferece algumas tecnologias semiautônomas – incomuns nos modelos do segmento – que ajudam a reduzir o risco de colisões. Entre elas, estão o sistema de frenagem autônoma, o controle de tração e estabilidade AdvanceTrac e a câmera 360°.

Os três modos de condução – Normal, Econômico e Escorregadio – juntamente ao sistema de recuperação de energia contribuem para a ampliação da segurança e a redução do custo operacional. E o modem de conectividade fornece dados para auxiliar o condutor e a gestão do administrador da frota durante todo o percurso.

TRANSPOMAIS

LUIZ HUMBERTO MONTEIRO PEREIRA

DIVULGAÇÃO



No domínio

A Volkswagen já obteve neste ano quase 90% das vendas de caminhões elétricos no Brasil. Segundo a Federação Nacional da Distribuição de Veículos Automotores (Fenabrave), de janeiro a março, 114 caminhões elétricos foram emplacados no País. Em março, as vendas totalizaram 37 caminhões, um aumento de 76%, ante as 21 unidades emplacadas em fevereiro. Embora incipiente, o mercado brasileiro de caminhões elétricos aparentemente tem bom potencial de crescimento, pois atrai cada vez mais empresas. Por enquanto, o líder de vendas isolado é o e-Delivery 14 da Volkswagen, que totalizou 76 unidades vendidas. Produzido na cidade fluminense de Resende, o modelo 6x2 é equipado com um motor produzido pela empresa brasileira WEG, com 300 kW (408 cavalos) e torque máximo de 216 kgfm. Tem peso bruto total (PBT) de 14.500 kg e capacidade de carga de 8.640 a 9.190 kg (dependendo da quantidade de baterias). Com autonomia de 250 km na versão de seis baterias, tem demanda para atuar no transporte urbano de bebidas. O segundo colocado no ranking é o chinês JAC eEV 1200T, com 17 unidades vendidas, seguido pelo Volvo FM Eletric, importado da Suécia, e pelo Volkswagen e-Delivery 11, também produzido em Resende, empatados com sete unidades cada. Com a mesma motorização do e-Delivery 14, o e-Delivery 11 é um 4x2 com PBT de 11.400 kg e capacidade máxima de carga útil de 6.320 kg.

Lógica ecológica

Na Europa, a Iveco Bus implementou sua tecnologia híbrida na linha de ônibus intermunicipal Crossway. Compatível com combustíveis renováveis, o Crossway Hybrid chega em três comprimentos: 10,8, 12 ou 13 metros, nas versões Pop e Line. No momento, o veículo equipado com um motor Cursor 9 estará disponível nas configurações de 12 e 13 m, movidas a gás natural ou biometano. Mas a nova variante híbrida do Crossway é compatível também com combustíveis renováveis XTL (X-To-Liquid), líquidos originários de óleos vegetais que substituem o óleo diesel. A tecnologia híbrida está disponível com a caixa de câmbio Voith Diwa NXT, combinada com um motor de recuperação elétrica de pico de 35 kW. O motor funciona como um acionador de partida e gerador para recuperar a energia cinética acumulada durante as etapas de desaceleração e frenagem, tudo isso com uma bateria LTO de alta energia (48V) montada no teto. O motor elétrico é compatível com o propulsor Cursor 9 durante as etapas de partida. Ao combinar a motorização híbrida com combustíveis renováveis, essa nova solução reduz as emissões de CO². Produzido em Vysoké Myto, na República Tcheca, as primeiras unidades do Crossway Hybrid serão entregues na Espanha em julho.

DIVULGAÇÃO



Frota de micros

A Sertran Transportes, com sede em Ribeirão Preto (SP), ampliou sua frota com 20 micro-ônibus Foz F2400, da encarroçadora paulista Caio. Os novos veículos serão destinados ao serviço de fretamento no setor agroindustrial, principal segmento de atuação da empresa. A Sertran atende a clientes em Goiás, em Mato Grosso do Sul, em Minas Gerais, em São Paulo e no Tocantins. Os veículos têm 9,36 m de comprimento e capacidade para acomodar 31 passageiros sentados. Têm porta de embarque central, com acionamento pneumático, e são encarroçados sobre o chassi Volkswagen 11.180 R. Todas as unidades contam com vedação especial contra poeira, gancho de reboque traseiro e dianteiro, além de para-lamas, itens ideais para ônibus que fazem trajetos em terrenos mistos, de asfalto e estrada de terra.

REVIGORADO

Novidade sob o capô

Jeep Commander ganha novas versões, inclusive duas com o motor Hurricane turbo a gasolina, apresentado no Brasil no ano passado na picape Ram Rampage

DIVULGAÇÃO



As maiores novidades do Commander 2025 são a versão Blackhawk e o motor 2.0 Hurricane turbo a gasolina, com 272 cavalos de potência e 40,8 kgfm de torque, acoplado à transmissão automática de 9 marchas e à tração 4x4

DANIEL DIAS
AUTOMOTRIX

Primeiro Jeep desenvolvido no Brasil – no Polo Stellantis de Goiana, em Pernambuco –, o Commander ganha novas versões e motorização, mais tecnologia embarcada e uma opção de cinco lugares, além das tradicionais para até sete pessoas. O utilitário esportivo de grande porte, projetado a partir do médio Compass, apesar de ter menos de três anos de estrada, resolveu não ficar parado no tempo – mesmo não tendo, a rigor, um concorrente direto fabricado no Brasil. Os rivais do Commander são todos estrangeiros e de marcas de luxo – os Mercedes-Benz GLB e GLC, os Audi Q3 e Q5 e o Porsche Macan.

Em termos de vendas, o SUV grande da Jeep não teve um desempenho deslumbrante, mas cumpriu com as metas previstas pela Stellantis. No ano passado, ficou na vigésima nona posição entre os automóveis no mercado brasileiro, com 19.874 unidades emplacadas. No primeiro trimestre deste ano, manteve a média mensal, com a venda de 3.217 exemplares, caindo para 33º lugar.

A maior novidade do Commander 2025 vem guardada sob o capô, com a introdução do motor Hurricane turbo a gasolina nas duas versões topo de linha: Overland e Blackhawk, com preço de R$ 308.290 e R$ 321.290, respectivamente. Ele entrega 272 cavalos de potência a 5.200 rotações por minuto e 40,8 kgfm de torque a 3 mil giros e trabalha acoplado à transmissão automática de 9 marchas e à tração 4x4. A família se inicia com as três configurações equipadas com o T270 bicombustível, de 185 cavalos e 27,5 kgfm, com câmbio automático de 6 marchas e tração 4x2, a Longitude – a novidade de cinco lugares –, com preço de R$ 217.290, a Limited, a R$ 240.990, e a Overland, a R$ 262.990, e se completa com a Overland com o propulsor TC380 turbodiesel, de 170 cavalos e 38,7 kgfm, com transmissão automática de 9 velocidades e preço de R$ 298.290. Com exceção da versão de entrada Longitude, todas as outras têm até sete lugares.

De acordo com a Jeep, o motor 2.0 Hurricane turbo de quatro cilindros faz o Commander acelerar de zero a 100 km/h em sete segundos, podendo atingir 220 km/h, com consumo de 8 km/l na cidade e de 10,2 km/l na estrada. Todos os Commander passam a ser equipados com o sistema assistente ativo de direção (ADA), combinado ao Lane Centering e ao piloto automático adaptativo (ACC), que permite ao carro fazer curvas de forma autônoma em vias sinalizadas enquanto mantém a velocidade pré-definida.

O Commander passa a ser oferecido com cinco anos de garantia – estendida a partir de agora para todos os modelos da Jeep produzidos no Brasil (antes, era de três anos) – e assistência 24 horas em todo o território nacional. Quanto à capacidade de carga, o SUV grande tem 233 litros, configurado para sete lugares, 448 litros, para seis, 661 litros, para cinco, 736 litros, para quatro, e 1.760 litros (até o teto), quando estão apenas o motorista e o passageiro da frente.

Toda a linha do Commander tem comutação automática dos faróis – por meio de uma câmera frontal, identifica quando outros veículos se aproximam em sua direção, regulando a intensidade do farol de forma automática –, detector de fadiga do motorista, aviso de mudança de faixa – uma câmera no para-brisa ajuda a monitorar as marcações na pista e, em caso de desvio, o sistema emite alertas no painel e começa a corrigir a direção gradualmente –, aviso de colisão frontal com frenagem de emergência e detecção de pedestres e ciclistas, reconhecimento de placas de trânsito, monitoramento de pontos cegos e controle de tráfego cruzado traseiro.

O Commander tem 4,76 metros de comprimento, 1,85 m de largura, 1,72 m de altura, 2,79 m de distância de entre-eixos, 20,2 centímetros de altura mínima em relação ao solo, 21,7 graus de ângulo de entrada, 24,2 graus de ângulo de saída e 20,7 graus de ângulo de rampa.

Dentro, o Commander 2025 traz como novidade o banco do motorista com memória de posição, o Wi-Fi hotpost e a Alexa Integrada de série a partir da versão Limited. E mantém os assentos frontais com ajustes elétricos, o porta-malas com acionamento por botão e hands-free, o som premium Harman Kardon, com tecnologia Fresh Air, a central multimídia de 10,1 polegadas, com plataforma Adventure Intelligence+, e o quadro de instrumentos de 10,25 polegadas full-digital e HD. Nas duas variantes com o motor Hurricane, a tela do painel digital traz informações, como pressão de admissão, força G, percentual de utilização da potência e do torque, velocímetro (digital e analógico) e conta-giros.

Da mesma forma que aconteceu na linha Compass, a Jeep aproveita o lançamento da gama 2025 do Commander para estrear no Brasil sua linha esportiva, batizada de Blackhawk, se posicionando como top da família do SUV, com elementos exclusivos no design. Na aparência, a Blackhawk se diferencia das demais versões, especialmente pelo acabamento escurecido em vários pontos, como nos logotipos, nas rodas de 19 polegadas, na nova grade dianteira com acabamento Dark Chrome e nas pinças de freio na cor vermelha. No interior, a Blackhawk tem bordado nos bancos e acabamento especial no painel, com tratamento em suede preto e filme escurecido, além da cor cinza Sting Gray para a carroceria exclusiva da variante topo de linha.

Em termos de conteúdo, a gama Commander 2025 parte da Longitude, tendo direção com assistência elétrica progressiva, conjunto óptico Full-Led, cluster digital de 10,25 polegadas, multimídia de 10,1 polegadas, bancos em couro preto, abertura elétrica do porta-malas, rodas de 18 polegadas, espelhamento para Apple CarPlay e Android Auto sem fio, Jeep Traction Control+, tecnologias de condução semiautônoma nível 2 e som premium Harman Kardon de 450 Watts, com nove alto-falantes e subwoofer. A Limited soma bancos e painel em couro e suede preto, monitoramento de ponto cego, carregador de smartphone sem fio e Adventure Intelligence com Alexa Integrada. A Overland T270 adiciona rodas de liga leve de 19 polegadas, com pneus Seal Insidem, bancos em couro e suede marrom exclusivo, banco do motorista com memória de posição, teto solar panorâmico e molduras inferiores na cor do veículo, enquanto a Overland a diesel complementa com tração 4x4, modo 4x4 Low, seletor de terrenos, Hill Descent Control e Jeep Off-Road Pages.

Já a versão Overland com motor Hurricane, assim como a Blackhawk, é equipada com sete airbags, pois acrescenta o de joelhos para o motorista aos dois frontais, dois laterais e dois de cortina das outras quatro configurações. A Overland top adiciona ainda, em relação ao conteúdo da homônima a diesel, as Performance Pages, que colocam as informações mais importantes para a condução diretamente no painel digital, nova grade frontal, rodas com novo design e saída dupla do escapamento, todos itens também constantes na Blackhawk.

LINHA 2025

Renovação da identidade

As principais novidades do GWM Haval H6 estão nos nomes das versões e na atualização dos recursos do carro via nuvem da internet

DIVULGAÇÃO



As três versões do Haval H6 têm motor 1.5 turbo, combinado a um elétrico na variante de entrada, gerando 243 cavalos de potência, e a dois elétricos nas configurações plug-in, com um total de 393 cavalos

DANIEL DIAS
AUTOMOTRIX

A GWM Brasil apresentou a nova linha dos híbridos Haval H6, que continuam a ser importados da China enquanto a fábrica na cidade paulista de Iracemápolis não começar a produção local – isso deve ocorrer no segundo semestre deste ano.

As três versões do SUV da marca chinesa não têm mudanças estéticas nem mecânicas, a não ser uma nova nomenclatura para as duas configurações iniciais, com o número relacionado à capacidade da bateria do modelo em "kWh" ligadas ao fim do nome. Assim, a variante de entrada, com tecnologia híbrida padrão, passa a se chamar H6 HEV2, estando disponível com teto solar de série e preço de R$ 214 mil. A híbrida plug-in (recarregável também na tomada) agora tem o nome de H6 PHEV34, com preço de R$ 279 mil. Já a esportiva GT, igualmente plug-in, manteve a nomenclatura e sai por R$ 319 mil. As três versões do Haval H6 somadas ficaram em terceiro lugar nas vendas de março deste ano entre os híbridos no Brasil, com 1.105 unidades emplacadas, atrás do BYD Song Plus (1.405) e do Toyota Corolla Cross (1.135). O Haval H6 é vendido nas 72 concessionárias da rede autorizada da marca no País.

Outras novidades do H6 na linha 2025 ficaram concentradas no aprimoramento dos recursos e das funcionalidades ligadas ao conforto e à conveniência, via software. “As alterações na linha 2025 foram todas desenvolvidas com base nas sugestões dos nossos clientes, que recebemos por meio das concessionárias, dos canais oficiais de atendimento, das redes sociais e, principalmente, pelo nosso app My GWM”, destacou André Leite, diretor de Produto e Marketing da GWM Brasil.

Na linha 2025 do H6, os modos de condução foram otimizados e receberam uma nova opção. Aos modos Elétrico e EV, que utilizam exclusivamente o motor elétrico, e Prioridade EV ou Inteligente, combinando o uso do motor a combustão com o elétrico e priorizando a performance, foi acrescentado o HEV, privilegiando a economia de combustível.

Foi somada ainda à linha 2025 a regeneração de energia enquanto o controle de cruzeiro adaptativo (ACC) estiver ativado. O ACC é um sistema de condução semiautônoma que atua a partir de sensores e radares para fazer o veículo manter-se na velocidade programada e sempre dentro da faixa de rolamento. Os alertas sonoros agora também chegam com volumes menos intensos, assim como várias melhorias referentes à tradução para o português incorporadas ao Smart Cockpit.

Quem comprou qualquer uma das três configurações do Haval H6 do ano-modelo anterior receberá os mesmos recursos que foram adicionados à linha 2025. Com isso, os donos de um H6 terão à disposição todas os aprimoramentos da nova linha por meio da atualização Over the Air (OTA), ou seja, pelo update da nuvem da internet, com a vantagem adicional de o cliente não precisar comparecer a uma concessionária. A GWM ressalta que existe dois tipos de tecnologia OTA: a primeira envolve somente o sistema de infoentretenimento, enquanto a segunda atualiza todos os dispositivos de controle de desempenho e segurança do veículo.

O agora Haval H6 HEV2 é indicado para quem precisa de um veículo para viajar grandes distâncias. Equipada com a tecnologia e-Traction, a versão de entrada do SUV híbrido conta com um motor a combustão 1.5 turbo e um elétrico. Juntos, produzem 243 cavalos de potência e 54 kgfm de torque. Já os dois H6 plug-in – o PHEV34 e o GT – usam o mesmo motor 1.5 turbo combinado a dois elétricos (um ligado a cada eixo), que produzem em conjunto 393 cavalos de potência e 77,7 kgfm de torque. Posicionado no segmento de SUVs médios, o H6 concorre com as versões mais sofisticadas do Toyota Corolla Cross, do Jeep Compass, do Caoa Chery Tiggo 7 e do Volkswagen Taos. O modelo de entrada da GWM é vendido apenas em uma opção de acabamento, com o mesmo pacote de equipamentos e tecnologia das variantes plug-in, como condução semiautônoma – Advanced Assistance System (Adas) – nível 2+.

Entre os itens de tecnologia e conforto, o H6, a partir da HEV2, tem controle remoto do veículo pelo celular, central multimídia de 12,3 polegadas com espelhamento para Android Auto e Apple CarPlay sem fio, comandos por voz em português, ar-condicionado de duas zonas, bancos dianteiros elétricos com ventilação, seis airbags e porta-malas com abertura elétrica por sensor de presença. A carroceria do HEV2 está disponível em seis cores, todas inspiradas em pedras brasileiras: Azul Topázio, Marrom Citrino, Preto Hematita, Branco Ágata, Cinza Diamante e Vermelho Granada.

ESTRADEIRA

Pela estrada afora

A Royal Enfield Super Meteor 650 está disponível para pré-venda no Brasil

FOTOS: DIVULGAÇÃO



A nova cruiser traz o mesmo motor de 648 cm³ de dois cilindros paralelos com 47 cavalos e 5,3 kgfm das twins Continental GT e Interceptor

EDMUNDO DANTAS
AUTOMOTRIX

Depois de estrear no Salão de Milão de 2022 e chegar às concessionárias da Ásia e da Europa no início do ano passado, a Royal Enfield Super Meteor 650 está disponível no Brasil. O primeiro lote, com 650 unidades, será oferecido para pré-venda com reservas on-line até o dia 7 de maio, no site www.supermeteor650.com.br. A custom chega com preço a partir de R$ 33.990, o que a torna o modelo mais caro da marca anglo-indiana no Brasil.

No primeiro trimestre, a Royal Enfield ocupou a sétima colocação no ranking brasileiro, com 3.238 motos vendidas e 0,75% de participação de mercado.

A Super Meteor 650 é montada em Manaus (AM), na fábrica da Dafra, sob sistema CKD – as partes chegam desmontadas da Índia. A nova moto da Royal Enfield tem 2,26 metros de comprimento, 89 centímetros de largura, 1,15 metro de altura e 1,50 metro de entre-eixos. O vão-livre em relação ao solo é de 13,5 centímetros, e a altura do assento é de 74 centímetros.

O peso em ordem de marcha é de 241 quilos, e o tanque de combustível tem capacidade para armazenar 15,7 litros de gasolina. O design é clássico e tradicional das motos estradeiras, com uma linha do assento abaixo da altura do tanque de combustível em formato de gota.

A nova cruiser traz o mesmo motor de 648 cm³ de dois cilindros paralelos com 47 cavalos e 5,3 kgfm das twins Continental GT e Interceptor, com arrefecimento a ar. O câmbio é mecânico, com 6 velocidades, e a transmissão final é feita por corrente.

Na plataforma em formato de diamante, cujo motor faz parte da estrutura, a suspensão frontal de garfo invertido da Showa tem 43 milímetros de diâmetro. Os freios a disco de 320 milímetros na frente e de 300 milímetros atrás têm ABS. A dianteira tem roda de 19 polegadas com pneus CEAT sem câmara na medida 100/90, enquanto a traseira tem roda de 16 polegadas e pneu 150/80.

No Brasil, a Super Meteor 650 é oferecida em três versões e sete opções de cores. A básica Astral parte de R$ 33.990 e conta com tanque em cor única, nas opções azul, preta ou verde. A intermediária Interstellar custa R$ 34.490 e traz um tanque bicolor, em verde e cinza. A top Celestial, de R$ 34.990, tem tanque bicolor e banco com assento Deluxe Touring, bolha na frente e encosto de coluna para o garupa. Vem nas cores vermelha e azul.

Quando o lote inicial disponibilizado na pré-venda se encerrar, é provável que os preços sejam reajustados. Todas as versões contam com várias possibilidades de personalização e acessórios oferecidos pela marca.







MOTOMAIS

EDMUNDO DANTAS

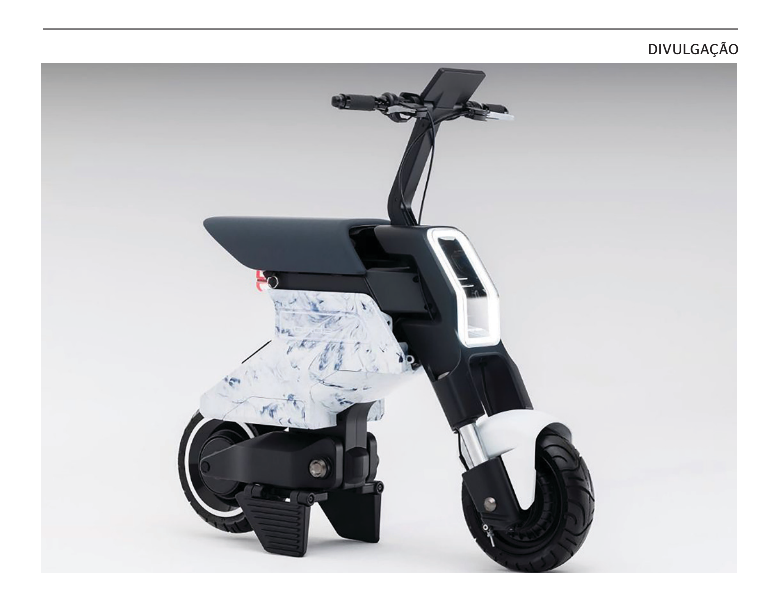
DIVULGAÇÃO



Estilo na cabeça

A Bieffe lança uma nova linha premium de capacetes. A linha contempla cinco novos capacetes em diferentes configurações e fibras especiais. Os modelos B-Carbon e B-Reaper valorizam a leveza e a resistência. Confeccionado em fibra de carbono 6k, o B-Carbon é o primeiro capacete com esse tipo de material da Bieffe. O B-Reaper é produzido em fibras bicomposite. Desenvolvidos em túnel de vento, que simula condições extremas e ajuda a aperfeiçoar a aerodinâmica, os capacetes têm tecnologia empregada para reduzir ruídos e melhorar a estabilidade em altas velocidades, proporcionando conforto em qualquer tipo de viagem. O sistema Air Exchange auxilia na circulação do ar e evaporação da umidade interna. Contam ainda com viseira preparada para antifog e Lock Visor, uma trava de segurança em viseiras aprimorada para altas velocidades. O preço público sugerido é de R$ 2.799 para o B-Carbon e de R$ 1.849 para o B-Reaper. O B-Fast é um capacete fechado com spoiler traseiro acoplado ao casco e o sistema Direct Sliding, com abertura para entrada de ar em duplo estágio. O preço é de R$ 899. Versátil, o B-Dynamic é um modelo flip-up compacto que combina a praticidade de um capacete modular com a segurança e o tamanho de um integral – custa R$ 949. Já o B-Trail tem pala alongada e estrategicamente posicionada para proporcionar estabilidade e proteção, permitindo várias configurações para que o piloto personalize de acordo com a sua necessidade – custa R$ 799.

DIVULGAÇÃO



Para levar no porta-malas

Destaque na Semana de Design de Milão, que acabou no dia 21, a Honda Pocket Concept é uma pequena moto elétrica que pode ser transportada no porta-malas de um carro. A “moto de bolso” foi apresentada em conjunto com o automóvel elétrico Sustina-C para a chamada “last mile” (a última milha de deslocamento). Produzidas com resina reciclada, tanto a Pocket Concept quanto o Sustina-C foram desenvolvidas com o objetivo de sinalizar o foco em produtos automotivos mais sustentáveis – a Honda busca sua neutralidade de emissão de carbono até 2025. Não há confirmação sobre a produção em série dos modelos.

Visual praiano

DIVULGAÇÃO



A fabricante norte-americana de motos Harley-Davidson e a marca de customização Deus Ex-Machina uniram forças na criação e exposição de uma moto Sportster S customizada, inspirada no estilo de vida “pé na areia”. A moto se destaca pela cor arenosa, fazendo alusão aos elementos encontrados nas praias. Além disso, a aplicação da marca traz um detalhe artístico e remete à velocidade dos modelos de corrida, enquanto o número 75 faz referência à icônica XR 750, moto de competição da Harley-Davidson nos anos 1970. O farol recebeu uma placa caraterística das motos de corrida da época, e um suporte para pranchas de surfe complementa a inspiração no estilo.

+NA REDE

 correiodoestado.com.br

COLUNISTA

Confira novidades do mundo automotivo na aba Opinião, por Leandro Gameiro.